

Relatório Bianual 2022/2023



Sumário

- 03 Mensagem da Diretoria**
- 05 Promovendo o Desenvolvimento Local**
- 07 Biênio em Números**
- 09 Ecossistema Adel**
- 10 Nossa visão de Desenvolvimento Local**
- 13 Nosso Compromisso ODS**
- 15 Nosso Programas**
- 44 Novos Negócios**
- 73 Comunicação**
- 88 Principais Destaques**
- 95 Diversidade e inclusão**
- 97 Gestão Financeira**
- 100 Nossa Comunidade**



Mensagem da Diretoria

Um legado de protagonismo e inovação social

A Adel representa um legado de protagonismo, resiliência, empatia, ousadia e inovação social de um grupo de jovens do Semiárido para contribuir com o desenvolvimento local sustentável de suas comunidades rurais, apoiando jovens, agricultores e agricultoras a superar desafios para se tornarem empreendedores, lideranças e protagonistas em suas histórias de vida e nos lugares em que vivem.

O nome Adel significa **Agência de Desenvolvimento Econômico Local** e ele diz muito sobre suas motivações e seus propósitos originais. A ideia de introduzir o termo “econômico” no nome da Adel veio da compreensão de seus fundadores e fundadoras sobre a relação intrínseca entre economia e sociedade, especialmente em contextos de vulnerabilidade e de resiliência.

Mas, ao destacar a sua proposta de enfatizar o desenvolvimento econômico local, a Adel sempre entendeu a importância fundamental da **visão sistêmica** e ecológica sobre territórios e comunidades. Tanto é, que mais tarde, sem perder a essência de organização social, passou a oferecer e compartilhar suas expertises com empresas, fundações e governos locais, em forma de serviços de consultoria e assessoria para o desenvolvimento local, gestão de impactos socioambientais e inteligência territorial.

O principal trabalho de uma agência de desenvolvimento econômico local é agenciar, ou seja, articular e conectar, os atores do território para criar e ampliar oportunidades e fomentar o surgimento de novos negócios, iniciativas autônomas das pessoas, com ou sem fins lu-

crativos, para melhorar as condições de vida e de trabalho. Tudo isso é possível por meio da cooperação, da formação de redes e arranjos, do fortalecimento de comunidades e de cadeias de valor.

No último biênio, fizemos uma escolha estratégica por reforçar esse fundamento, retornando à origem da ideia que fundou a instituição há 16 anos. Acreditamos que desenvolvimento é a ampliação das liberdades pelas pessoas, a ampliação de suas capacidades e o empoderamento dos atores locais. Com acesso a conhecimento, investimento, redes de suporte e tecnologia, as pessoas podem ser protagonistas de histórias de transformações positivas em seus territórios e comunidades.

Neste relatório, apresentamos como contribuímos para desenvolver capacidades diversas, em todas as dimensões da vida, por meio dos nossos programas e dos serviços que prestamos. Como facilitamos e ampliamos o acesso das pessoas, principalmente as que estão em situação de maior vulnera-

bilidade, a oportunidades que já estão disponíveis – mas, muitas vezes, elas mesmas não conseguem perceber e aproveitar.

Findamos esse biênio com muitas conquistas e com a certeza de que ainda temos muito a fazer junto com as comunidades rurais para potencializar as oportunidades locais. Que temos muitos desafios a enfrentar enquanto sociedade, principalmente no meio rural, em um contexto como o do Semiárido brasileiro e de crise climática que têm impactos reais, concretos e sensíveis para grupos sociais minoritários e em situação de vulnerabilidade.

Aos nossos colaboradores e colaboradoras, deixamos nosso enorme agradecimento por somarem diariamente nesta missão e acreditarem no potencial criativo dos territórios rurais.

Aos leitores e leitoras, desejamos uma boa leitura e que possam se engajar conosco!

Gláucio Gomes

Diretor Executivo e Presidente do Conselho de Administração





Apresentação

Este relatório reúne ações e realizações dos últimos dois anos da nossa atuação nos territórios rurais brasileiros. Nele, apresentamos o balanço das metas que alcançamos, desafios que superamos ou mitigamos e a nossa visão sistêmica sobre desenvolvimento sustentável local.

Contribuímos para o desenvolvimento sustentável local ao ampliar as capacidades das pessoas e apoiá-las no acesso a oportunidades para que possam reduzir sua vulnerabilidade, dar vazão aos seus talentos, saberes e habilidades, gerar renda e atuar para promover e manter o equilíbrio ecossistêmico nos biomas em que estão inseridos.

Por meio dos nossos programas – Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) e Progra-

ma Soluções Rurais, e dos serviços que prestamos por meio da área de Novos Negócios, buscamos a garantia e a efetivação dos direitos humanos, o empreendedorismo e protagonismo social das pessoas que vivem nos territórios rurais onde atuamos. Acreditamos que cada ator local pode buscar a melhor versão de si, sua potência e aptidão para gerar mudanças para melhorar suas próprias vidas e os lugares em que vivem.

Protagonismo é uma peça-chave para o desenvolvimento sustentável. Ele é condição para o empreendedorismo, para garantia de segurança hídrica, o fortalecimento da agricultura familiar e desenvolvimento de cadeias de valor. A promoção do desenvolvimento sustentável demanda pessoas capazes de serem

agentes de mudanças, protagonistas em suas próprias histórias e nas trajetórias de suas comunidades.

Neste biênio 2022-2023, fomos felizes por contar com a potência e o protagonismo de diversos jovens rurais, das mulheres e das famílias que tivemos a oportunidade de interagir em centenas de comunidades no Nordeste brasileiro. Os projetos de segurança hídrica e inclusão socioprodutiva nos estados da Paraíba e Bahia, bem como as iniciativas de Educação Contextualizada com jovens e professores, foram marcos do nosso trabalho nestes anos e seguirão inspirando nossas ações em 2024. Ano em que a Adel passará por uma grande renovação e reorganização de seu escopo, gestão e modelo de atuação. Permanecem, no entanto, o propósito e a missão de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais brasileiras.



O biênio em números





Celebramos o trabalho que realizamos neste biênio com os territórios rurais, os projetos e as parcerias que tornaram possíveis essas ações. O desenvolvimento local sustentável acontece com o apoio de financiadores, das organizações locais e principalmente, quanto contamos com a capacidade criativa e a resiliência dos jovens, agricultoras e agricultores familiares.

634

comunidades impactadas com nossas ações

650

pessoas beneficiadas pelo Programa Jovem Empreendedor Rural

383

agricultores/as beneficiados pelo Programa Soluções Rurais no Ceará

14

projetos de impacto social implementados

7931

pessoas atendidas pelos projetos da área de Novos Negócios

41

contratos de prestação de serviços operacionalizados pela área de Novos Negócios

R\$ 18.431,19

concedido em créditos aos jovens

Onde atuamos



Nossa visão de Desenvolvimento Local



**O principal ativo,
recurso, que toda
comunidade e todo
território têm para seu
desenvolvimento é a
sua gente.**

Desde a nossa fundação entendemos a importância fundamental da visão sistêmica sobre territórios e comunidades. Sobre a multidimensionalidade do desenvolvimento. E que, mesmo enfatizando aspectos relacionados a inclusão produtiva, trabalho, renda, fomento ao empreendedorismo e estruturação de cadeias de valor, tudo isso apenas poderia ser trabalhado de modo efetivo por meio de uma perspectiva ecológica, colocando as pessoas e a forma como se relacionam com o meio em que estão inseridos como centro de todo o processo. Entendendo desenvolvimento econômico como parte do que é necessário, mas tendo como visão, de fato, o desenvolvimento humano e sustentável.

Desenvolvimento econômico local faz parte da dialética do desenvolvimento. Apenas é possí-

vel e real quando acontece de modo integrado às demais dimensões críticas da vida: social, ambiental, cultural e institucional.

Desmatamento e crise climática, relacionados entre si, parecem abstratos e distantes para muitas pessoas nas grandes cidades, menos conscientes sobre o conceito de ecologia e as consequências sistêmicas desses fenômenos. Cidades em que estão concentradas as riquezas e as pessoas, o capital e o poder – duas instituições críticas na vida em sociedade.

Mas para quem vive no meio rural, em um contexto como o do Semiárido brasileiro, o desmatamento e a crise climática têm impactos reais, concretos e sensíveis na pele. Educação ambiental não é apenas tema transversal no conteúdo escolar, mas sim tópico crítico para garantia da vida: aprender a conviver de forma sustentável com a realidade do Semiárido, a aproveitar todas as oportunidades e os recursos possíveis da biodiversidade, de modo eficiente e ecologicamente consciente, para superar os desafios impostos à prática da agricultura, da pecuária e de outras atividades produtivas e geradoras de trabalho e renda essenciais. Para os povos do Sertão, sustentabi-

lidade não é uma palavra que virou tendência nos discursos e nas campanhas de marketing, é estratégia efetiva de sobrevivência e de desenvolvimento humano.

O econômico, presente no nosso nome, Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), se refere à materialidade dos desafios à vida em contextos como o do Sertão brasileiro. Ao pragmatismo material que há no dia a dia de famílias e comunidades que, embora reconheçam e valorizem muito aspectos diversos do desenvolvimento, têm urgência e se pautam pela necessidade na busca por meios de se manter, ter o que comer e poder contar com recursos para ter condições dignas de vida – para si mesmos e para suas famílias. Para ser mais preciso, na busca por meios de produção.

Economia não é apenas sobre dinheiro, sobre finanças, sobre mercados de ações em bolsas de valores mundo afora, sobre abstrações matemáticas e estatísticas que se tornam um pouco mais consumíveis pelas pessoas no dia a dia por meio de gráficos. Economia também é, ou especialmente é, sobre produção, uso e consumo de recursos





pelas pessoas e pelas comunidades. Sobre essa necessidade material crítica de comida, de água, de remédios, de trabalho e de meios de produção para que possam viabilizar trabalho e gerar renda em contextos de alta vulnerabilidade. Tudo isso é economia.

Água e produção: são dois termos chaves na economia e na vida sertaneja. Sabendo-se que, sem água, não há produção com volume e qualidade suficientes para gerar resultados econômicos para as famílias.

Daí a ênfase dada ao desenvolvimento econômico local em Adel. Pela compreensão ecossistêmica do conceito de economia. E por saber que é na organização e nas capacidades de organizar, identificar potenciais e usar de forma eficiente os recursos disponíveis que residem estratégias para garantir a subsistência e realmente melhorar as condições de vida dos povos rurais, especialmente do Semiárido.

É no sentido desse marco conceitual que o principal pressuposto da Adel para sua estratégia de impacto é que o principal ativo, recurso, que toda comunidade e todo território têm para seu desenvolvimento é a sua gente.

São as pessoas que vivem nas comunidades e nos territórios que interagem com os recursos disponíveis, reconhecem o potencial que existe em cada propriedade rural, em cada lugar, que usam a engenhosidade e suas capacidades de indústria para transformar matérias-primas e insumos em produtos, agregar valor a esses produtos (oferta), de acordo com as oportunidades existentes, com a percepção sobre os desejos, anseios e necessidades (demanda) de outras pessoas, e que, por fim, movimentam mercadorias, geram e retêm riquezas e renda não só para essas próprias pessoas empreendedoras e protagonistas em toda essa jornada, mas ao longo de cadeias de valor que mobilizam mais gente, criam mais postos de trabalho, compartilham recursos e oportunidades e provocam desenvolvimento local.

As pessoas são agentes de desenvolvimento, por definição. São agentes de mudanças, de crescimento, de evolução e revolução. São elas que, por meio da aprendizagem e dos saberes que produzem e transmitem, dão propósito à tecnologia, às ferramentas e aos processos que geram valor, de todos os tipos – valor econômico, social e cultural.

Nosso Compromisso ODS



Nossa relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é trabalhada por uma perspectiva de transversalidade. Ou seja, acompanhamos como os resultados e os impactos do nosso trabalho vão ao encontro, às metas estabelecidas na Agenda 2030, a partir da matriz de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Somos uma organização que atua pelo desenvolvimento local, endógeno e sustentável de territórios, em uma abordagem multidimensional: social, econômica, cultural, ambiental e institucional.

Dessa forma, diferentes programas, projetos e ações realizadas pela organização geram impactos em diversos campos do cotidiano dos territórios: em dinâmicas de trabalho e renda; nas cadeias produtivas e de valor locais; na inclusão socioproductiva de jovens, mulheres e outros grupos em situação crítica de vulnerabilidade; na educação ambiental contextualizada para convivência sustentável com o Semiárido.

Na educação básica, como um todo; em segurança hídrica, saneamento rural e na geração de melhorias nas condições de saúde coletiva para as populações rurais; na conservação do meio ambiente; na articulação de governos e da sociedade civil organizada para qualificar a governança local, dentre outras frentes de impacto. Entendemos desenvolvimento como um processo de evolução sistêmica, de ampliação de capacidades por atores locais e melhorias em múltiplas dimensões simultaneamente.

Portanto, nosso trabalho gera resultados diversos e são tangentes a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos territórios em que atuamos – de acordo com os diferentes programas e projetos de nosso portfólio. Para deixar mais claro à nossa comunidade, organizamos nossa aderência à Agenda 2030 e aos seus ODS em função do nível de transversalidade com suas metas. Os níveis de transversalidade são classificados em: direta e indireta.

Temos **transversalidade direta** com os ODS sobre os quais geramos resultados diretos, imediatos e de curto prazo, através de nossas ações e projetos, e de nossas estratégias em campos como advocacy e comunicação para o desenvolvimento. São campos em que geramos e entregamos benefícios para pessoas, famílias e comunidades.

E temos **transversalidade indireta** com os ODS sobre os quais geramos impactos em médio e longo prazo a partir de nossos projetos e ações e de nossas estratégias em campos como advocacy e comunicação para o desenvolvimento. São campos em que, através de nossas atividades, nós geramos repercussões duradouras e em que contribuímos, mesmo que indiretamente, para mudanças sistêmicas futuras, relevantes ao desenvolvimento local sustentável.

Transversalidade Direta



Transversalidade Indireta



Nossos Programas



Ao longo da nossa trajetória, criamos dois Programas: Jovem Empreendedor Rural e Soluções Rurais. O primeiro é desenvolvido desde 2009, com foco na formação e no apoio a jovens de comunidades rurais. Os objetivos do Programa com jovens incluem o estímulo à permanência dos jovens no meio rural, como protagonistas e agentes de transformações sociais positivas, e o aumento nos níveis de renda dos jovens e de suas famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Já o Programa Soluções Rurais busca contribuir para o desenvolvimento local de comunidades rurais, a partir da cooperação entre atores da sociedade civil e da integração de soluções inovadoras para o desenvolvimento (social, econômica, ambiental e cultural). Este Programa amplia as capacidades da agricultura familiar e das comunidades para que soluções sejam criadas, otimizadas, contextualizadas e implantadas de modo integrado, em rede e complementando umas às outras.

Nossos Programas são direcionados para jovens empreendedores rurais, agricultoras e agricultores familiares. Possibilitamos aos atores locais acesso a conhecimento, crédito, redes e tecnologias, com contextualização adequada para cada público: linguagem, abordagem, recursos didáticos e pedagógicos.

Ao longo do biênio 2022-2023, fortalecemos as ações do nosso Programa com foco em jovens rurais, expandindo ele para sete novos municípios cearenses. Também continuamos as atividades do Programa Soluções Rurais, priorizando o fortalecimento das cadeias produtivas do leite e do mel e a agricultura familiar.

Programa Jovem Empreendedor Rural

Neste biênio 2022-2023, o PJER chegou ao seu 14º ano de desenvolvimento no Semiárido do Ceará. Nesse período, o Programa impactou as vidas de mais de 3.500 jovens locais. Apoiou a construção de planos, fomentou o desenvolvimento de projetos e disponibilizou assessorias e apoio aos jovens durante os estágios iniciais de suas jornadas como empreendedores, protagonistas e lideranças em suas comunidades.

Foi certificado como tecnologia social de referência pela Fundação Banco do Brasil e recebeu prêmios nacionais e internacionais pelos impactos alcançados. O PJER foca na formação e no apoio a jovens de comunidades rurais do semiárido do Ceará para que possam iniciar e/ou aprimorar seus pequenos e médios empreendimentos em suas próprias comunidades e territórios.

As finalidades do Programa incluem o estímulo à permanência dos jovens no meio rural, como atores de transformações so-

ciais positivas, ao protagonismo desses jovens em suas comunidades, o aumento nos níveis de renda deles próprios e de suas famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e outros impactos diversos relacionados às suas trajetórias, tais como progressão educacional formal (anos de escolaridade).

Dos mais de 3 mil jovens beneficiados, cerca de 222 começaram ou investiram no desenvolvimento de seus próprios empreendimentos nas áreas rurais de 10 municípios no Norte do Ceará. Em 2023, expandimos o PJER para sete (7) municípios cearenses: Canindé, Caridade e Paramoti, no Sertões de Canindé; e, Itapipoca, Trairi, Tururu e Uruburetama no território do Vale do Curu e Aracatiaçu.

Além da expansão, realizamos uma turma em caráter imersivo, isto é, os jovens passaram a semana em um Centro de Formação interagindo, socializando e adquirindo mais conhecimentos.





Educação contextualizada para o desenvolvimento sustentável

Nosso Projeto “Jovens Protagonistas Rurais: Educação contextualizada para o desenvolvimento sustentável” foi realizado com professores e estudantes de duas escolas rurais de Ensino Médio no Ceará, uma em Pentecoste e outra em São Gonçalo do Amarante: EEMTI Tabelião José Ribeiro Guimarães e EEFM Adelino Alcântara Filho, respectivamente.

O Projeto buscava disseminar conteúdos relacionados à educação para o desenvolvimento sustentável, por meio da introdução de temas transversais em uma perspectiva de educação contextualizada e da aproximação entre a escola e a realidade dos estudantes.

A estratégia incluiu a formação e a assistência continuada a professores e gestores escolares para formulação de conteúdo, recursos e abordagens pedagógicas, para trabalhar, de forma orgânica, tópicos relacionados ao desenvolvimento sus-

tentável, o empreendedorismo e o protagonismo rural no dia a dia da sala de aula e da comunidade escolar.

O projeto aconteceu ao longo do biênio 2022-2023. Na primeira etapa do Projeto aconteceram encontros formativos com docentes e gestores das duas instituições de ensino. Abordamos a importância da Educação contextualizada, seguido pelos demais temas: Tecnologias Aplicadas à Educação; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030; Incentivo ao Empreendedorismo, Protagonismo Social e Cidadania; e, Abordagem Pedagógica da Aprendizagem Cooperativa.

Na segunda etapa do projeto cerca de 100 jovens estudantes participaram de uma formação de 40 horas/aula, que reuniu diversas temáticas como Boa Gestão das Águas; Elaboração de Projetos para o Desenvolvimento Local; Juventude e Direitos Humanos; Juventude e Empre-

endedorismo Rural; Protagonismo de Jovens Rurais para o Desenvolvimento Local; Sustentabilidade e Conservação da Caatinga; Tecnologias Sociais, Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS); Diversidade Cultural; e, Saúde em Sentido Amplo.

Após a formação, 30 estudantes de cada escola foram selecionados para participar da etapa dos laboratórios de microprojetos. Nessa fase, divididos em grupos, os estudantes elaboraram microprojetos para serem executados em suas escolas, le-

vando em consideração os conhecimentos sobre tecnologias sociais, ODS e desenvolvimento local.

Os projetos elaborados foram apresentados aos parceiros e comunidade escolar, em seguida participaram de uma votação popular. O projeto vencedor na escola Tabelião José Ribeiro Guimarães foi o projeto "Diversidade Alimentar" e na escola Adelino Alcântara foi o projeto "Esporte em Ação". Após a escolha dos projetos realizamos em cada Escola um seminário de apresentação dos ODS.



Resultados

 **Municípios:** *Pentecoste e São Gonçalo do Amarante (CE)*

 **Parceiro:** *Instituto Solea*

20
professores/as
beneficiados

100
estudantes
beneficiados

40h
de formação em
cada escola

2
seminários com foco nos
Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável (ODS)

10
iniciativas elaboradas nos
laboratórios de microprojetos



Particpei do Projeto Jovens Protagonistas Rurais esse ano e foi umas das melhores experiências que tive. O projeto me ajudou bastante no âmbito da apresentação e a falar em público. Depois da elaboração do projeto, fomos apresentar e foi algo muito legal e cansativo. Porém, depois de todo esforço, nosso grupo venceu por votação e hoje em dia estamos colocando o projeto em ação. É um ótimo projeto e se pudesse faria novamente”

**Levy Barbosa - 16, Escola
Tabelião Ribeiro Guimarães.
1ª série C - Pentecoste/CE**



Antes do curso eu era um pouco tímida. Fui com poucas expectativas e sem muito ânimo. Mas depois eu fui me soltando, fui animando, criando várias ideias. Resumindo, superou as expectativas e depois desse curso eu procurei outro com o mesmo fundamento (já terminei também) e adorei os dois, mas esse foi essencial”

**Lariane Gomes - 17, Escola
Adelino Alcantara Filho. 2ª
série B - Croatá - São Gonçalo
do Amarante/CE**



Protagonismo e Empreendedorismo de Negócios e de Impacto Socioambiental

Essa turma do PJER foi realizada com jovens do município de São Gonçalo do Amarante/CE, e, apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Instituto EDP.

Foi formada majoritariamente por mulheres que buscavam estruturar melhor seus empreendimentos, gerar mais renda e sustentabilidade para suas famílias. As jovens participaram do Curso Protagonismo e Empreendedorismo de Negócios e de Impacto Socioambiental.

Também foram motivadas a desenvolver Arranjos Produtivos Locais (APLs), de modo a inserir seus empreendimentos e suas atividades em cadeias de valor da região.

Após a conclusão do Curso, com seus Projetos de Negócios elaborados, algumas jovens solicitaram crédito, por meio do Fundo Veredas, nossa estratégia de microcrédito.



Resultados

 **Municípios:** São Gonçalo do Amarante (CE)

 **Parceiros:** CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) de São Gonçalo do Amarante e Instituto EDP

60

jovens com suas capacidades técnicas e de gestão ampliadas

60

Projetos de Negócios elaborados

15

jovens empreendedoras atuantes em APLs e outros sistemas cooperativos

R\$70 mil

investidos em créditos para que os jovens coloquem em prática seus Projetos de Negócios



Quero agradecer em nome de toda a turma a formação no PJER. Participar desse projeto nos fez começarmos a materializar nossos sonhos, dando início aos nossos projetos de negócio em nossas comunidades. Nesse processo de formação tivemos muito desafios que foram vencidos e muitos aprendizados que nos deram segurança e confiança de que somos capazes de empreender”.

**Thais Albuquerque, Siupé, São
Gonçalo do Amarante/CE**



Projeto “Empreende, Mulher!”

O Projeto “Empreende, Mulher!” proporcionou a realização do sonho de empreender de 25 jovens mulheres da região. Buscamos o desenvolvimento de capacidades com as mulheres empreendedoras para que tivessem o conhecimento necessário na retomada ou início de seus negócios, fortalecendo as cadeias de valor potenciais na região, especialmente agrícolas, como a produção de alimentos para autoconsumo e comercialização de excedentes.

As jovens empreendedoras participaram do Curso Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios, com carga horária

de 40 horas/aulas. Além da formação empreendedora para a elaboração dos projetos de negócios, mobilizamos as mulheres para acessarem crédito, assessoramos na elaboração de estratégias de gestão e marketing e na criação de relações de colaboração e cooperação entre elas e possíveis formações de Arranjos Produtivos Locais (APL).

Realizamos sessões de assessoria coletiva e individual para implantação dos projetos de negócio e fóruns online para debatermos sobre oportunidades de crédito e usos de tecnologias para inovação social.



Resultados

 **Municípios:** São Gonçalo do Amarante (CE)

 **Parceiros:** Instituto EDP

25
Mulheres
beneficiadas

+700
Atendimentos

12
oficinas

+40
Horas/aula de
formação

4
Comunidades beneficiadas
(Taíba, Croatá, Cagádo e
Siupé)



Na formação, aprendemos sobre planejamento financeiro, marketing, sobre como organizar o nosso espaço de trabalho e fortalecer parcerias. Minha ideia é investir na agricultura familiar, em especial na horticultura, meus pais são agricultores, sempre tive contato com a atividade, mas não víamos como oportunidade de negócio. Durante o curso, organizei melhor a ideia e elaborei meu Projeto de Negócio. Acredito que cada uma de nós vai usar o que aprendeu aqui para poder dar início aos seus sonhos”

**Nayane Pereira, 27, comunidade Siupé,
em São Gonçalo do Amarante/CE**



Empreendedorismo e Protagonismo de Jovens Rurais no Ceará

Em 2023, com apoio dos Instituto Solea e Instituto Localiza, 72 jovens do Ceará foram beneficiados pelas ações do nosso Programa voltado para jovens rurais.

As ações em parceria com o Instituto Solea nos proporcionaram iniciar uma turma em caráter imersivo. 30 jovens de 16 municípios foram selecionados para o Curso Empreendedorismo e Protagonismo Rural, com 240 horas/aula, 24 concluíram a formação. Já com o Instituto Localiza, expandimos nossas ações para sete municípios cearenses: Canindé, Caridade e Paramoti, no Sertões de Canindé; e, Itapipoca, Trairi, Tururu e Uruburetama no território do Vale do Curu e Aracatiaçu. 60 jovens foram selecionados e 48 concluíram a formação empreendedora.

O Projeto consistiu em uma estratégia para formar, apoiar e fomentar o empreendedorismo e o protagonismo de jovens de

comunidades rurais. Apresentamos aos jovens do campo, uma alternativa para que possam permanecer no meio rural, ao entenderem e aproveitarem as oportunidades e potencialidades que existem localmente para o desenvolvimento deles próprios e de seus territórios, com geração de trabalho e renda.

O Curso reúne oficinas obrigatórias e optativas, com temas como: Desenvolvimento Local, Empreendedorismo, Educação Financeira, Projeto de Negócio, Análise de Mercado, Liderança, Ferramentas Gerenciais, Estratégia de Comercialização, Oficinas de Planejamento Estratégico, Comunicação e Marketing. São realizadas também tutorias individuais e encontros focais. Ao final, os jovens participam da banca de apresentação dos seus Projetos de Negócios.

A imersão, característica de uma das turmas, permite também assessorias, tutorias, noites culturais e sessões de cinema.

Os tipos de empreendimentos desenvolvidos pelas turmas são diversos. Além de negócios agrícolas como produção e comercialização de mel de abelha, venda de tilápias, criação de suíno, produção de coco, criação de galinha caipira, agroindústria de beneficiamento do coco e criação de hortaliças, há também proje-

tos voltados para a prestação de serviços e venda de produtos não-agrícolas, como lojas de roupas e variedades, gráfica, manicure, clínica de estética, mercadinho, artesanato e estúdio de sobancelhas.

Ao concluírem o Curso, os jovens podem enviar seus Projetos de Negócios para acessarem crédito por meio do Fundo Veredas, nossa estratégia de microcrédito voltada exclusivamente para jovens rurais.



Resultados

 **Municípios:** Sertões de Canindé e Vale do Curu e Aracatiaçu (CE)

 **Parceiros:** Instituto Solea e Instituto Localiza

72

Jovens participantes no Curso Empreendedorismo e Protagonismo Rural

+400

Pessoas mobilizadas

+20

Municípios atendidos

+60

comunidades atendidas

+1400

Atendimentos aos jovens



“Minha experiência no curso foi incrível, confesso que me surpreendi. Tive uma relação muito boa com todos, tanto alunos quanto facilitadores. Aprendi bastante sobre como começar a gerir um negócio”

**Evandro Hugo Luz Lopes, 19,
Canafístula, Apuiaré/CE**

“Bom, o curso está sendo muito importante para eu poder enxergar além, ou seja, motiva a realmente colocar a ideia de negócio em prática. Eu me sinto mais motivada, estou tendo uma visão do que realmente quero, e isso graças ao curso que me motiva e ajuda a ter mais conhecimentos, a enxergar uma oportunidade de empreendimento no local em que moro.”

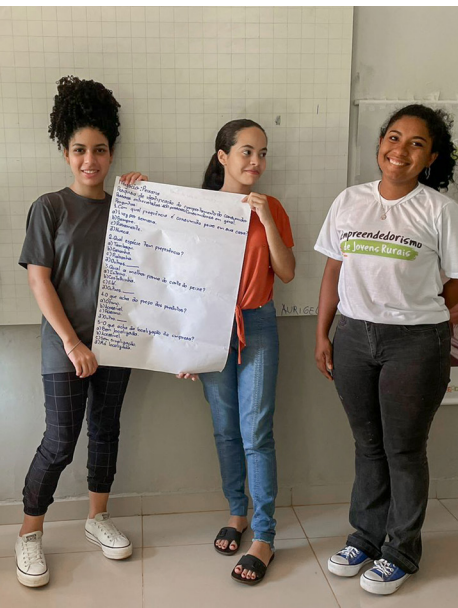
**Patrícia dos Santos Lima, 27, Caiçara
01, Tejuçuoca/CE**

“O curso me ajudou a entender o que é empreender, que começar um negócio precisa de planejamento, estratégia, força de vontade, não é tão simples, mas que a partir de um negócio, eu posso melhorar não só a minha vida, mas a de muitas pessoas. Além disso as trocas de experiências, as oficinas, as atividades, ajudaram a me desenvolver como empreendedora”

**Viviane do Nascimento Araújo, 20,
comunidade Sagrada, Itapipoca/CE**

“O curso de empreendedorismo está sendo uma experiência única, pois além de aprender técnicas de como empreender no campo ainda agrega com o saber viver em comunidade, reafirmando a identidade de ser jovem rural e fazendo de nós jovens protagonistas da nossa própria história, contribuindo para o desenvolvimento econômico e local.”

**Rojane Santos, 30, comunidade Sítio
Coqueiro no Assentamento Maceió,
Itapipoca/CE**



Fomento ao empreendedorismo de jovens rurais em Lajeado e Miracema

O Projeto Empreendedorismo de Jovens Rurais foi uma oportunidade de expandirmos nossas ações para o centro do Brasil, no Tocantins. Contamos com a participação de 23 jovens de Lajeado e 18 de Miracema.

Em Lajeado, as ações aconteceram na Escola Juscelino Kubitschek, localizada na comunidade Pedreira, zona rural do município. O espaço é uma extensão do Colégio Estadual Nossa Senhora da Providência. Já em Miracema, na Escola Estadual José Damasceno Vasconcelos, localizada no bairro Centro, na sede do município.

O Projeto é realizado por nós, com apoio do Instituto EDP, Investco e Prefeituras locais. Em Lajeado, contamos ainda com o apoio da Secretaria de Juventude e Turismo e Secretaria de Educação Municipal.

O Projeto buscou contribuir para a inclusão socioprodutiva dos jovens, a partir do desenvolvimento de suas capacidades empreendedoras e do apoio para criação e potencialização de oportunidades de geração de trabalho e renda em nível local. A primeira etapa incluiu o Curso Empreendedorismo e Gestão de Negócios Rurais composto por cinco (5) oficinas e sessões de mentoria coletiva e tutoria individual.

Com uma carga horária de 40h/aulas, o curso apresenta conteúdos que priorizaram o contexto local, as oportunidades e tendências inovadoras, com ênfase na elaboração dos Projetos de Negócios dos jovens, a partir da realidade do local onde vivem.

O Projeto buscou apresentar aos jovens dessas comunidades rurais, perspecti-

vas positivas de desenvolvimento e uso na prática de suas competências, de seus talentos e de suas vocações, de modo a contribuir para criação de alternativas viáveis de trabalho e de geração de renda.

A segunda etapa, composta por assessorias e investimentos com o objetivo de viabilizar o empreendedorismo dos jovens, segue em 2024.



Resultados

 **Municípios:** Lajeado e Miracema (TO)

 **Parceiros:** Instituto EDP, Investco e Prefeituras locais.

41

Jovens beneficiados

+40

Horas de formação e assessorias



“Eu estou adorando as aulas, está sendo de grande ensinamento e aprimoramento, não só para mim, mas para os jovens que estão participando aqui, é só gratidão pela oportunidade”.

Gislaine de Andrade Abreu, Chácara Morro do Segredo, Parque Aquícola, Lajeado/TO

“Pretendo montar uma loja de vestuário online e o Projeto foi muito importante para decidir meu negócio e abrir os meus olhos para o empreendedorismo. Agora é botar em prática o que eu aprendi na formação”.

Diogo César Andrade Amaral, Miracema/TO

“Foi a primeira vez que nós tivemos um curso voltado para o empreendedorismo, desde a parte de ensinar realmente o jovem a despertar para o empreendedorismo, até a elaboração do projeto final. Acompanhar a apresentação desses projetos que serão contemplados e receberão um auxílio financeiro para que esses jovens consigam desenvolver de fato os seus negócios é bastante gratificante pra gente”.

Lenizia Costa, Secretária de Meio Ambiente e Saneamento Básico de Lajeado/TO




Fundo Veredas


O Fundo Veredas objetiva viabilizar a criação e o desenvolvimento de empreendimentos rurais, promovendo a inclusão socioprodutiva de jovens com vocação empreendedora, estruturando as cadeias produtivas, aumentando a produtividade na agricultura familiar e, por conseguinte, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico local.


A prioridade do Fundo Veredas é a concessão de crédito orientado para incentivar a geração de renda entre os jovens empreendedores rurais.


Neste biênio 2022-2023, o Fundo Veredas continuou em atividade. Houve um acompanhamento constante dos jovens com empreendimentos ativos, foram realizadas rotas de recuperação de crédito e renegociação de dívidas. Por meio do Plano de Contingência, realizou assessorias/atendimentos, negociações com os jovens e estudamos soluções para lidar com os jovens inadimplentes.


O Fundo tem como prioridade a concessão de crédito orientado, com o objetivo de incentivar a geração de renda entre os jovens empreendedores, destinando-se a:

 Aumentar as oportunidades de emprego através da criação ou ampliação de empreendimentos

 Elevar a qualidade de vida dos jovens pela criação de fontes de renda seguras e consistentes

 Promover a capacitação e a qualificação gerencial de jovens empreendedores e gestores de empreendimentos

 Oferecer infraestrutura para facilitar escoamento da produção e possibilitar o acesso dos jovens empreendedores ao sistema de comercialização

 Assessorar na implantação e consolidação dos empreendimentos e viabilizar a participação em feiras e exposições

Resultados acumulados do Fundo Veredas (2012 - 2023)

 **222** clientes

 **218** operações

 **241** acessos

 **196** empreendimentos apoiados

 **199** atendimentos

 **R\$ 744.780,93**
valor financiado/emprestado acumulado

Resultados Fundo Veredas (2022 - 2023)

 **7** jovens beneficiados

 **R\$ 18.431,19**
liberados em crédito durante o biênio



Programa Soluções Rurais

No tocante ao Programa Soluções Rurais, realizamos no biênio 2022-2023, atividades para fortalecimento da cadeia produtiva do leite e do mel. Realizamos dois projetos com foco na cadeia produtiva do leite: Estruturação da Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Leite no Território do Médio e Baixo Jaguaribe e Estruturação da Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Leite no Território Rural de Sobral. Ambos os projetos foram conveniados com o Banco do Nordeste por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial (PRODETER).

Já o fortalecimento da cadeia produtiva do mel aconteceu a partir da continuidade das atividades de assessorias, acompanhamento técnico, gerencial e organizacional da Rede Néctar do Sertão, que reúne apicultores e meliponicultores da Região do Vale do Curu, no Ceará. Ao todo, mais de 30 famílias de produtores de mel e de outros produtos da agrobiodiversidade local foram articulados em cinco comunidades da região. Durante o biênio 2022-2023, o grupo participou de seminários, intercâmbios e encontros estaduais, visando o fortalecimento dos produtores e produtoras, assim como a produção de mel na região.





Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Leite


Os projetos de **Estruturação da Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Leite** nos territórios do Médio e Baixo Jaguaribe e Sobral, no Ceará, buscaram o aumento da produtividade, da rentabilidade e sustentabilidade na cadeia produtiva leiteira por meio ampliação de conhecimentos e capacidades técnicas e gerenciais dos bovinocultores.

O acesso ao conhecimento técnico aconteceu através da transferência de tecnologias e articulação para a cooperação entre os produtores, instituições e outros parceiros para a formação de arranjos produtivos locais para ganhos coletivos em aspectos quantitativos e qualitativos na atividade leiteira das regiões. Beneficiaram diretamente 265 famílias produtoras de leite, sendo 140 no Território do Médio e Baixo Jaguaribe e 125 no Território Rural de Sobral.



Resultados

 **Municípios:** Irauçuba, Miraíma, Santana do Acaraú, Sobral, Alto Santo, Iracema, Limoeiro do Norte, Morada Nova e São João do Jaguaribe (CE)

 **Parceiros:** Banco do Nordeste, Universidade Federal do Ceará (UFC), Associações Comunitárias, SEBRAE, Sindicatos dos Trabalhadores/as Rurais, Secretarias de Agricultura, Ematerce, Instituto Federal

265
bovinocultores
inscritos nos projetos

09
municípios
contemplados

48
comunidades
beneficiadas

1251
horas dedicadas a
capacitações técnicas e
gerenciais

77 mil
investidos em reformas
e tecnologias para a
implantação de Unidades
de Referência da
bovinocultura leiteira

1116
horas técnicas de
assessoria prestadas
(600 horas de Planos de
Negócios + 516 horas de
Arranjos Produtivos Locais)

50
eventos entre
minicursos, dias de
campo, intercâmbios e
seminários



Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Mel

Este projeto realizado com a Rede Néctar do Sertão busca fortalecer o desenvolvimento endógeno do território por meio da ampliação de capacidades, acesso a crédito e pela cooperação entre protagonistas locais. Tem na sua essência a promoção da sustentabilidade por meio da valorização cultural, engajamento, governança e crescimento econômico local e preservação da biodiversidade do bioma Caatinga.

No biênio 2022-2023 foram realizadas diversas atividades com o grupo de produtores de mel da Rede Néctar do Sertão. As atividades contemplaram temas como aspectos legais e legislação do mel no estado do Ceará; Desenvolvimento Local e arranjo produtivo local; técnicas modernas e sustentáveis para produção do mel; métodos para beneficiamento e agregação de valor do mel; marketing territorial e comercialização; e práticas e instrumentos gerenciais

para atividade de produção do mel.

Por fatores de logística e interação entre os membros, o Grupo Rede Néctar está dividido em cinco subgrupos, sendo eles: Boa Vista, Lagoa das Pedras, Monte Alverne, Sitio do Meio e Vila Soares. Vale ressaltar que os nomes dos subgrupos têm como referência nomes de comunidades próxima ao produtor, e não se trata de uma divisão formal entre os membros. Nota-se também que na região há outros produtores com potencial para integrar a Rede Néctar do Sertão.

Em 2023 realizamos três eventos com a Rede Néctar do Sertão contribuindo diretamente na articulação da participação social e institucional do grupo em um Arranjo Produtivo Local para fortalecer a Cadeia do Mel na região do Vale do Curu, no Ceará e pensar na estruturação da rota do mel no território. Os eventos foram:



Intercâmbio com produtores de mel no Ceará

Aconteceu em janeiro, na comunidade Lagoa das Pedras, Apuiarés/CE. 35 apicultores e meliponicultores do município de Aratuba/CE, conheceram mais sobre a prática da criação de abelhas com e sem ferrão na propriedade do Everardo Alves, Meliponicultor, Apicultor e membro da Rede Néctar do Sertão.

Em Lagoa das Pedras, os produtores observaram de perto o apiário e o meliponário modelo gerenciado pela Rede Néctar do Sertão. Também participaram de uma rota ecológica guiada por Everardo; Hiara Meneses, Presidenta da Associação Cearense de Meliponicultores (ACMEL); e Epifânia Macêdo, Zootecnista e Pesquisadora. Além da nossa equipe, estiveram presentes no intercâmbio, re-

presentantes da ACMEL, da Secretaria de Agricultura de Aratuba, das associações locais de Aratuba e Capistrano, como a de Apicultores e da Economia Solidária e, os técnicos de campo do SENAR e EMATERCE.

O intercâmbio proporcionou a troca de experiências sobre as boas práticas de manejo agroecológico para produção de mel de abelhas, considerando aspectos ecológicos, econômicos e socioambientais. Além do momento dedicado ao manejo das abelhas *Apis mellifera* (abelhas com ferrão), o público participante conheceu as ações da Rede Néctar do Sertão no tocante ao resgate e preservação das abelhas-nativas-sem-ferrão no território do Médio Curu.



II Encontro Cearense de Apicultura e Meliponicultura

Aconteceu em maio, o II Encontro Cearense de Apicultura e Meliponicultura em Itapipoca/CE. O Encontro contou com nosso apoio e foi promovido pela APIMECI (Associação de Apicultores e Meliponicultores de Itapipoca) e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do município.

Cerca de 200 produtores(as) de todo o estado estavam presentes no evento. Além da nossa equipe e integrantes da Rede Néctar do Sertão, a ocasião contou com a equipe da APIMECI, da ACMEL, docentes do IFCE – Campus Itapipoca,

o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Itapipoca, o Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Itapipoca e lideranças locais.

O evento contribuiu para a capacitação dos produtores de mel, estudantes e interessados nesta cadeia produtiva. Proporcionou aos participantes ampliar a visão individual e coletiva quanto às oportunidades inerentes à atividade da meliponicultura e apicultura, que está em constante avanço.



Seminário Regulamentação da Meliponicultura no Ceará

Aconteceu em novembro, o Seminário Regulamentação da Meliponicultura no Ceará, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Apuiarés/CE. O evento permitiu muitas trocas entre os participantes e importantes articulações para o fortalecimento da atividade na região do Médio Curu e Aracatiaçu.

30 produtores e produtoras de mel do território participaram da programação que contou com palestras, painéis e rodas de conversa. Durante o encontro, foram discutidas as temáticas: A importância da Cooperação para o desenvolvimento Local; Avanços e desafios das Cadeias Produtivas das Abelhas na visão dos produtores; e, Regulamentação e Certificação da Meliponicultura no Estado do Ceará.

Aproveitando a participação desses importantes atores, foi realizado o levanta-

tamento de informações quantitativas e qualitativas para a construção de um diagnóstico sobre a apicultura e meliponicultura no Ceará. O Diagnóstico foi realizado pela Dra. Hiara Meneses, Presidente da Associação Cearense de Meliponicultores (ACMEL), e está sendo conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA).

A participação de lideranças comunitárias, técnicos rurais, poder público, além dos agricultores, levantou como questão prioritária a regulamentação da Lei Nº17.896, aprovada em janeiro de 2022, que dispõe sobre a criação, o manejo, o comércio e o transporte de abelhas sem ferrão (meliponíneos) no estado. O decreto de regulamentação é o instrumento que garante a aplicação da lei por parte dos órgãos administrativos.

Dentre os encaminhamentos sugeridos pelos participantes do Seminário, está a articulação com outros territórios da região – Curu, Sertão de Canindé e Maciço de Baturité, que também desenvolvem a atividade e podem se unir para uma assinatura conjunta de uma carta demandando a publicação do decreto. A iniciativa demonstra o interesse dos produtores em organizar o segmento para terem competitividade no mercado.

Para que uma Cadeia Produtiva alcance sustentabilidade e competitividade é necessário promover a formação de uma visão sistêmica no setor, através da visualização da cadeia como um todo e das interligações. O relato dos agricultores evidenciou um trabalho de recomposição da flora nativa que muitos deles têm

desenvolvido em suas comunidades e em especial em suas pequenas propriedades.

Para além das questões relativas à estruturação da cadeia produtiva, foi importante perceber a consciência ecológica e uma mudança de percepção dos agricultores quanto à relevância da biodiversidade local a partir da atividade. O evento foi realizado em parceria com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CACTUS), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) do Governo do Estado do Ceará e o Ministério da Agricultura e Pecuária. Contou ainda com apoio das Secretarias de Agricultura de Apuiarés, General Sampaio e Paramoti.





“Gostei demais do Seminário, bem proveitoso. As palestras foram ótimas, muita instrução e informações. Essa ação vai nos ajudar, pois vai agregar valor para essa atividade do mel. Esses Seminários fortalecem os apicultores da região para reconhecermos nosso valor. Aqui nós temos um polo produtor de mel de bastante relevância, com produtos de boa qualidade. Do meu ponto de vista, como produtor, assino embaixo em relação a qualidade do que é produzido aqui. Por isso, apoio e participo de encontros que visam melhorar nosso trabalho”

Francisco de Paulo, produtor de mel do município de General Sampaio/CE

“Tenho bastante satisfação de compartilhar conhecimentos e de ajudar outros produtores de abelha que querem seguir por esse caminho. É uma atividade que tenho orgulho e amor em fazer há anos, e a partir da união da Rede Néctar do Sertão com a Adel é possível acontecer encontros como esse para fortalecer ainda mais a produção de mel no nosso Ceará”

Everardo Alves, Liderança da Rede Néctar do Sertão comunidade Lagoa das Pedras, Apuiarés/CE

“Estou iniciando na apicultura e meliponicultura e acompanhei quase 40 produtores nesse evento que trouxe informações e estudos novos que a gente não tinha conhecimento. O intercâmbio é um momento que só vem agregar na nossa vida. Espero que a gente consiga replicar esses conhecimentos e multiplicar nossas colmeias”

Antônio Neto Viana, Presidente da Associação da Agricultura Familiar de Aratuba

“Incrível ver tantos produtores que a gente não conhecia e ver também a luta que está sendo pra gente conseguir aumentar nossa produção e regulamentar tudo. Também tivemos acesso a novos conhecimentos, além de continuar com a cooperação que tem entre a gente que trabalha com abelhas com e sem ferrão”.

Brena Camilo, meliponicultora da Rede Néctar do Sertão, comunidade Sítio do Meio, Pentecoste/CE



Resultados

 **Municípios:** Apuiarés, Pentecoste e Tejuçuoca (CE)

 **Parceiro:** Rede Néctar do Sertão

40

meliponicultores
beneficiados
diretamente

03

municípios
contemplados

06

comunidades
beneficiadas

712

colônias de Jandaíra
(*melipona subnitida*)
contabilizadas na Rede
Néctar do Sertão

745

colônias de
abelhas sem
ferrão contabilizadas

349

colônias de abelha
com ferrão
(*apis mellifera*)
contabilizadas

01

reunião com os grupos
comunitários da Rede
Néctar do Sertão

01

reunião com *stakeholders* para
alinhamento e planejamento (ACMEL,
Lideranças do Rede Néctar, e outras
partes interessadas)

03

intercâmbios ao Meliponário
Modelo em Lagoa das Pedras,
Apuiarés/CE, um deles como
povo indígena Pitaguary

02

caravana para participação
de meliponicultores no
Seminário Nordeste de
Pecuária (PECNORDESTE)

01

Seminário de
Regulamentação da
Meliponicultura no
Ceará realizado

01

Participação no II
Encontro Cearense
de Apicultura e
Meliponicultura



Novos Negócios

Atuação conjunta para promoção do desenvolvimento local

Nós acreditamos que realizar projetos e serviços para empresas, governos, universidades e outras organizações da sociedade civil, vai além da prestação de serviço. É uma oportunidade única de fazer um trabalho conjunto em prol do desenvolvimento do meio rural brasileiro. É fazer um trabalho colaborativo e cooperativo capaz de conectar o nosso propósito com os saberes das comunidades e as ideias e ações que o cliente busca desenvolver.

Abrimos portas para novas perspectivas e horizontes, ampliamos o diálogo, fortalecemos redes e partilhamos conhecimentos teóricos e práticos a partir dos saberes locais que potencializam os insumos existentes em cada contexto de atuação. Nosso Diretor de Novos Negócios, Wagner Gomes, conta que as ações que desenvolvemos junto às famílias agricultoras são estratégicas e necessárias para a inclusão socioproductiva e fortalecimento da Agricultura Familiar e de cadeias produtivas locais.

“Acreditamos que a partir das ações de capacitação, instalação de unidades produtivas e assessoria técnica, as famílias podem aperfeiçoar suas práticas de cultivos e aproveitar oportunidades econômicas e sociais em suas comunidades, desenvolvendo seus empreendimentos”, comenta.

Para o Diretor, esta forma de atuar consiste em um dos principais diferenciais dos serviços prestados pela área de Novos Negócios. A partir da customização de estratégias e abordagens para que atendam às particularidades dos contextos de implantação, desenvolvimento programático e premissas de nossos clientes, atuamos em todo o ciclo de desenvolvimento e implementação de estratégias, programas, projetos e ações relacionados a impactos socioambientais – geração de impactos positivos e gerenciamento (controle e compensação) de impactos negativos.

Pensamos com o cliente desde a concepção e desenvolvimento, planejamento estratégico e operacional, implementação, monitoramento e avaliação, sistematização e reaplicação. Em alguns casos, após o trabalho de escuta e reconhecimento da realidade dos territórios, abrimos espaço para o diálogo e uma relação de cordialidade com as comunidades que norteiam as ações que serão realizadas pelo cliente com os territórios rurais.

As principais áreas de impacto da Diretoria de Novos Negócios no biênio 2022-2023 foram segurança hídrica; fortalecimento da agricultura familiar; desenvolvimento e fortalecimento de cadeias produtivas e de valor, comunicação social e empoderamento comunitário; juventude e protagonismo, a partir da ampliação de capacidades dos atores locais; educação ambiental e para o desenvolvimento e conservação dos recursos.

Elencamos as principais ações realizadas e os serviços prestados por meio de projetos de responsabilidade social, investimento social privado e filantropia estratégica no biênio 2022-2023.





Projeto Segurança Hídrica

 **Municípios:** Orolândia e Morro do Chapéu (BA)

 **Cliente:** Actis Brasil

Diagnóstico

Situacional dos recursos hídricos das famílias no entorno do Complexo Eólico Babilônia nos municípios de Orolândia e Morro do Chapéu, na Bahia);

1

Curso sobre Gestão de Recursos Hídricos (16h)

1

Curso de qualificação profissional (40h) para a construção de cisternas com os profissionais locais

1

Curso de capacitação com os atores locais para governança e gestão comunitária das águas (16h)

25

Curso de qualificação profissional (40h) para a construção de cisternas com os profissionais locais

16.000

litros de água nas comunidades de Gitirana e Olhos D'água do Fagundes

9

moradores locais capacitados no processo construtivo de Cisternas de Placa



Programa AES Brasil Gera+: Inclusão produtiva de Mulheres

 **Municípios:** *Trairi (CE)*

 **Cliente:** *AES Brasil*

Concluímos a primeira etapa do Projeto Inclusão Produtiva de Mulheres (CE) no município de Trairi, no Ceará. A iniciativa foi desenvolvida a partir de subsídios aportados por Estudo Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental do território, realizado pela Adel, a serviço da AES Brasil.

Com base nas recomendações apresentadas, a AES Brasil definiu como pontos de partida para sua atuação nas comunidades da região a implementação de projetos sociais nos seguintes eixos de impacto: apoio ao empreendedorismo de 15 jovens mulheres rurais da comunidade de Barrinha do Norte; e, estímulo ao fortalecimento da agricultura familiar junto a 10 famílias da comunidade Curimãs.

COMUNIDADE BARRINHA DO NORTE

- 01** Curso sobre corte e costura (40h)
- 01** Oficina sobre Cooperação, Colaboração e Associativismo
- 01** Oficina sobre educação financeira
- 01** Oficina sobre técnicas de comercialização e estratégias de marketing

Sessões

e visitas de assessoria técnica e gerencial ao grupo de mulheres para orientações e acompanhamento dos processos de produção, gestão

Reuniões

e encontros setoriais com as mulheres para o desenvolvimento de seus empreendimentos.

Assessorias

e articulação para inserção e participação das mulheres em espaços e canais regulares de venda em mercados estratégicos

COMUNIDADE CURIMÃS

- 10** Unidades produtivas de hortas e aves implementadas
- 01** Oficina sobre Cooperação, Colaboração e Associativismo
- 01** Oficina sobre educação financeira
- 01** Oficina sobre Comercialização na Agricultura Familiar

Visitas

de campo de assessoria técnica e gerencial as mulheres e suas unidades produtivas

Assessorias

e articulações para inserção e participação dos produtores rurais em espaços e programas de comercialização existentes na região

- 01** Oficina sobre Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional
- 01** Oficina sobre Produção de Hortaliças Orgânicas
- 01** oficina sobre Criação e Manejo de Aves Caipira

Reuniões

e encontros setoriais com os grupos de mulheres locais para o desenvolvimento de seus empreendimentos rurais

Aumento

da disponibilidade e diversidade alimentar a partir dos agroecossistemas familiares implementados





Programa AES Brasil Gera+: Segurança Hídrica

 **Municípios:** Lajes e Fernando Pedroza (RN)

 **Cliente:** AES Brasil

32

horas oficinas técnico-gerenciais para capacitar 86 famílias na implementação, operação e gestão de soluções de segurança hídrica em suas comunidades

20

cisternas de placas construídas proporcionando às famílias acesso sustentável à 320 mil litros de água potável

51

famílias das comunidades Salgadinho e Sopé da Serra, no município de Lajes, e Velho Tomaz, no município de Fernando Pedroza, foram beneficiadas com perfuração de poços e chafarizes

420

horas dedicadas a um diagnóstico participativo e levantamento do contexto hídrico nas comunidades beneficiadas

04

estudos geofísicos realizados para perfuração de poços profundos

03

poços profundos perfurados

03

sistemas de chafarizes integrados a sistemas de bombeamento solar instalados



Programa AES Brasil Gera+: Inclusão produtiva de Mulheres

 **Municípios:** Assú, Fernando Pedroza, Lajes e Pedro Avelino (RN)

 **Cliente:** AES Brasil

Diagnóstico

da situação da agricultura familiar e participação das mulheres rurais nas cadeias produtivas locais em comunidades;

21

oficinas e cursos de capacitação técnica e gerencial com foco no fortalecimento da agricultura familiar e cadeias produtivas locais

105 mil

em investimentos sociais aplicados para implantação de 28 unidades produtivas de desenvolvimento rural sustentável (16 aviários individuais, 1 aviário coletivo, 5 hortas individuais, 1 horta coletiva e 5 apriscos, totalizando 26 unidades individuais instaladas e 2 coletivas)

Inserção

e participação das mulheres do Projeto na feira da agricultura familiar do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no município de Lajes

Assessoria

técnica e gerencial continuada as mulheres nos processos de produção, gestão, comercialização e inserção e participação das produtoras rurais em espaços e programas de comercialização direta existentes nos municípios da região

01

intercâmbio para conhecer experiências de produção coletiva de hortaliças



Programa AES Brasil Gera+: Fortalecimento da Agricultura Familiar

 **Municípios:** Guanambi e Pindaí (BA)

 **Cliente:** AES Brasil

Diagnóstico

Diagnóstico Rural
Participativo

50

pessoas beneficiadas
com o projeto

02

oficinas (16h) sobre
empreendedorismo
rural

02

oficinas (16h)
sobre Mercados e
comercialização de
produtos da Agricultura
Familiar

02

oficinas (16h)
sobre Introdução à
Agroecologia

02

oficinas (16h)
sobre Horticultura
Orgânica

02

oficinas (16h) sobre
Manejo Agroecológico
dos Solos: Produção
de Adubos

25 mil

investidos na aquisição
de insumos e
equipamentos de uso
individual e coletivo
para ampliar a criação
de aves nas unidades
produtivas das famílias

02

oficinas (16h)
sobre associativismo,
cooperativismo e
cooperação para
o desenvolvimento
local

02

oficinas sobre
gestão, operação
e manutenção das
tecnologias sociais
implantadas

300

horas de sessões
e visitas de campo
mensais de
assessoria técnica e
gerencial



Projeto Cisterna de Placa

 **Municípios:** *Campo Formoso e Juazeiro (BA)*

 **Cliente:** *AVSI Brasil*

30

famílias engajadas e mobilizadas nas ações do Projeto

06

comunidades integradas ao Projeto (Lage dos Negros, Borges, Lagoa do São Francisco, Queixo Dantas, Bicas e Pacuí)

10

pessoas (5 homens e 5 mulheres) formados para atuar na Construção de Cisternas de Placa

05

05 moradores das comunidades engajados na capacitação e construção das Cisternas de Placa

30

Cisternas de Placa com capacidade de armazenamento de 16 mil litros de água construídas



Programa Echosocial: Ventos que Transformam

 **Eixos do projeto:** Fomento ao Empreendedorismo Rural no Nordeste

 **Municípios:** Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte

 **Cliente:** Echoenergia

5

ciclos formativos sobre empreendedorismo e protagonismo rural realizados em três estados do Nordeste (Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte) com jovens)

88

horas/aula em formações

12

horas de tutorias individuais prestadas aos beneficiários com foco na elaboração dos Projetos de Negócios

61

jovens beneficiados (23 Tianguá/CE, 15 Lagoa Nova/RN e 23 dos municípios Caetés, Capoeiras e Venturosa/PE)



Programa Echosocial: Ventos que Transformam

 **Eixos do projeto:** Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva

 **Municípios:** Tenente Laurentino Cruz (RN)

 **Cliente:** Echoenergia

94

famílias participaram de oficinas formativas sobre associativismo, agroecologia, cajucultura e planejamento negócio rural

60

visitas de assessoria técnica realizadas com as famílias

01

Levantamento de informações com famílias de quatro comunidades

25

famílias selecionadas para participar de um Fundo de Investimento Produtivo

25

unidades demonstrativas implementadas (aviários, quintais produtivos, dentre outros)



Programa Echosocial: Ventos que Transformam

 **Eixos do projeto:** *Protagonismo e Cultura Digital nas Escolas no Nordeste*

 **Municípios:** *Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte*

 **Cliente:** *Echoenergia*

Diagnóstico

Situacional sobre o nível de adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em cada escola parceira do projeto

80

horas/aula com professores sobre temas diversos como Cooperação, protagonismo; conceitos e noções básicas de informática e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); e, Educação midiática contextualizada para Cidadania Digital

20

horas/aula de mentorias para fomentar o uso das tecnologias digitais em sala de aula

60

professores da rede pública de ensino nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco beneficiados

Programa de Voluntariado 2023

Echo Engaja



Programa de Voluntariado Corporativo - Echo Engaja

 **Municípios:** Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte

 **Cliente:** Echoenergia

350

horas de mentorias realizadas para 55 jovens e adultos, a maioria mulheres (38)

Promoção

do networking entre os empreendedores, professores e voluntários da Echoenergia

Engajamento

dos voluntários da Echoenergia para apoiar os pequenos empreendedores situados nas comunidades no entorno dos Complexos Eólicos da Empresa

Oportunidade

de conhecer e trocar outras experiências e estabelecer parcerias



Programa EDP Renováveis Rural

 **Municípios:** *Touros (RN)*

 **Cliente:** *EDP Renováveis*

08

cisternas de placas de 16 mil litros de água construídas na comunidade de Recanto

05

sessões e visitas de campo de assessoria técnica e gerencial as lideranças comunitárias

02

reuniões e encontros comunitários com as associações e grupos



Programa EDP Renováveis Rural

 **Municípios:** *Pocinhos (PB)*

 **Cliente:** *EDP Renováveis*

11

Diagnósticos Rurais Participativos (DRP's) realizados junto à 15 comunidades (Cabeça de boi e Baixa Grande, Bom Jesus e Bom Nome, Pedra Redonda, Mari Preto e Lagoa do Caju, Lagoa Salgada, Lagoa do Catolé e Três Lagoas, Lagoa Comprida e Serrote Branco, Lagoa do Giral, Chocalheira e Sítio Bravo)

04

oficinas sobre uso de técnicas e tecnologias de segurança hídrica

04

oficinas de agro-ecologia e manejo sustentável dos recursos naturais

120

horas de assessoria técnica para fortalecimento das associações comunitárias

120

horas de assessoria técnica para gestão participativa e compartilhamento de estruturas e estratégias de acesso à água potável.



Educação e Inclusão Digital

 **Municípios:** Milagres e Abaiara (CE)

 **Cliente:** Lightsource BP

07

Visitas de articulação e mobilização na Prefeitura e Secretaria de Educação de Abaiara e Milagres para entrega dos materiais referentes ao Termo de Parceria e Cooperação

15

Visitas de Acompanhamento para verificação da reforma da Escola Municipal Pingo de Gente, Abaiara

10

Visitas de Acompanhamento para verificação da reforma da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio, Abaiara

03

Escolas Reformadas: Escola Municipal Pingo de Gente e Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio em Abaiara e Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira em Milagres

26

Visitas de Acompanhamento para verificação da reforma da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres

01

Ação de Voluntariado nas Escolas: Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio, Escola Municipal Pingo de Gente e Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira

+ RESULTADOS

02 Visitas na Secretaria de Educação de Abaiara e Milagres para articulação e mobilização das oficinas nas escolas;

01 Visita de Mobilização na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres, para participação das oficinas;

01 Visita de Mobilização na Escola Municipal Pingo de Gente, Abaiara para participação das oficinas;

01 Visita de Mobilização na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio, Abaiara, para participação das oficinas;

01 Visita na Secretaria de Educação de Abaiara e Milagres para articulação e mobilização das oficinas nas escolas;

01 Oficina sobre Competências Socioemocionais e sua Importância para o Desenvolvimento na Aprendizagem na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres;

01 Oficina sobre Competências Socioemocionais e sua Importância para o Desenvolvimento na Aprendizagem na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio e Escola Municipal Pingo de Gente, Abaiara;

01 Oficina sobre Cooperação e Protagonismo na Aprendizagem na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres;

03 Visitas na Secretaria de Educação de Milagres para a instalação da Sala de Informática;

03 visitas na Secretaria de Educação de Abaiara para a instalação da Sala de Informática;

Construção

do espaço educativo, leitura e de inclusão digital na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio, Abaiara;

Construção

do espaço educativo, leitura e de inclusão digital na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres;

Construção

do Ponto de Entrega Voluntária na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio, Abaiara;

Construção

do Ponto de Entrega Voluntária na Escola Municipal Pingo de Gente, Abaiara;

Construção

do Ponto de Entrega Voluntária na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Maria Dgivã Nascimento Ferreira, Milagres;

04 Visitas na Secretaria de Educação de Abaiara para a instalação da Internet da Sala de Informática da Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio;

Instalação

de Internet na Escola de Ensino Infantil e Fundamental Padre José Leite Sampaio;

Instalação

do Kit fotovoltaico na Escola Padre José Leite Sampaio em Abaiara;

Instalação

do kit fotovoltaico na Escola Maria Dgivã Nascimento Ferreira em Milagres;

02 Visitas para articulação da Assessoria Pedagógica da escola Municipal Pingo de Gente;

Iniciada

Assessoria Pedagógica na Escola Municipal Pingo de Gente em Abaiara.



Programa de Educação Ambiental – Sementes de Saberes

 **Municípios:** Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte

 **Cliente:** Neoenergia

05

Diagnósticos Socioambientais Participativos (DSAP), visando a elaboração dos Projetos de Educação Ambiental previstos na Proposta Técnica

05

Matrizes de Partes Interessadas e de Materialidade para cada território

Visitas

aos Complexos Eólicos da Neoenergia com o objetivo de oportunizar aos moradores, estudantes e professores de forma prática e interativa o funcionamento e os benefícios das energias renováveis, conscientização ambiental e o estímulo ao processo de reflexão sobre tecnologias sustentáveis

05

Projetos de Intervenção Socioambiental (PISAs) com abrangência em 18 municípios que fazem parte dos Parques Eólico da Neoenergia (Areia de Baraúnas, Assunção, Juarezinho, Junco de Seridó, Santa Luzia, São José do Sabugi e São Mamede, na Paraíba; Areia Branca, Bodó, Ceará Mirim, Cerro Corá, Extremoz, Lagoa Nova, Maxaranguape, Natal, Rio do Fogo e Santana dos Matos, no Rio Grande do Norte e; Caetité, na Bahia)



Programa de Comunicação Social (PCS) do Complexo Eólico Borborema

 **Municípios:** Pocinhos e Areal (PB)

 **Cliente:** Neoenergia

162

interações com os moradores por meio do Canal de Atendimento do Complexo Eólico Serra da Borborema

Plenárias

nas comunidades para apresentação do projeto de construção do Complexo Eólico Serra da Borborema

01

audiência pública sobre a construção do Complexo Eólico Serra da Borborema (PB)

01

Banco de Currículo com 127 pessoas interessadas em trabalhar no empreendimento

Matriz

de Stakeholders do Complexo Eólico Serra da Borborema

Mapeamento 01

de risco, cenário de comunicação social e atualização da Matriz de Partes Interessadas

01

Intercâmbio da equipe Socioambiental da Adel ao Complexo Eólico Catanduba e Monte Verde Solar, no município de Jandaíra, no Rio Grande do Norte



Programa Echosocial: Ventos que Transformam - Echoenergia

 **Eixos do projeto:** *Segurança Hídrica e Educação para o Desenvolvimento*

 **Municípios:** *Caetés, Capoeiras e Venturosa (PE)*

430
famílias beneficiadas
(1.257 pessoas)

17
comunidades atendidas

180
moradores sensibilizados sobre gestão da água para o consumo humano

84
sessões de assessoria técnica e gerencial as famílias e lideranças comunitárias

96
Tecnologias Sociais de Segurança Hídrica implementadas

01
prédio para construção (sede da Associação Comunitária dos Produtores Rurais de Saco dos Goitis)

15
famílias identificadas para serem beneficiadas com a implantação de fogões ecoeficientes

16
famílias identificadas para serem beneficiadas com a implantação de cisternas de placas



Programa de Comunicação Social (PCS) - EDP Renováveis (Santa Rosa e Mundo Novo)

 **Municípios:** Cerro Corá, São Tomé e Lajes (RN)

 **Eixos do projeto:** EDPR Rural e Comunicação Social

21

visitas de campo para atendimentos, reuniões e encontros com famílias, lideranças comunitárias e outros atores críticos na AID do empreendimento

Análise

e atualização da Matriz de Partes Interessadas, mapeamento e identificação prévia de possíveis crises/ruídos de comunicação sobre o empreendimento

Gestão

do **Canal de Atendimento** para contato direto da comunidade e atores sociais envolvidos, objetivando o registro de reclamações e o esclarecimento de dúvidas quanto às obras e os empreendimentos



Programa EDP Renováveis Rural EDP Renováveis (Aventura II a V)

 **Municípios:** *Touros (RN)*

 **Eixos do projeto:** *EDPR Rural e Segurança Hídrica*

24

horas de formação sobre beneficiamento da castanha e comercialização nas comunidades do entorno do Complexo Eólico Aventura

05

cisternas de placas com capacidade para armazenar até **16 mil litros** de água construídas

39

sessões e visitas de campo para realização de assessoria técnica e gerencial às lideranças comunitárias

24

reuniões e encontros comunitários com as associações e grupos locais



Projeto Segurança Alimentar e Nutricional - Energimp

 **Municípios:** Acaraú (CE)

 **Eixos do projeto:** Segurança Alimentar e Desenvolvimento Produtivo

21
mulheres
beneficiadas

06
oficinas de
capacitação
técnica e gerencial

21
unidades produtivas de
criação de aves caipiras
e produção de hortaliças
implantadas

220
horas de assessoria realizadas sobre o uso
eficiente das tecnologias implantadas,
desenvolvimento de seus empreendimentos
rurais e instalação de mecanismos, canais e
estratégias de comercialização direta



Programa SER - Neoenergia (Complexo Eólico Calango 6, Santana 1 e 2)

 **Municípios:** Bodó e Lagoa Nova (RN)

 **Eixos do projeto:** Educação para o Desenvolvimento; Trabalho e Renda e Segurança Hídrica

17

oficinas sobre desenvolvimento de cadeias produtivas locais e produção sustentável

04

oficinas sobre uso sustentável dos recursos naturais e gestão dos recursos hídricos

30

jovens rurais formados no Curso de Empreendedorismo e Protagonismo Social

240

sessões de assessoria com produtores rurais sobre o uso eficiente das tecnologias implantadas, desenvolvimento de seus empreendimentos rurais e instalação de mecanismos, canais e estratégias de comercialização direta

20

professores atendidos para o aprimoramento técnico e pedagógico



Programa SER - Neoenergia (Quilombo Cruz da Menina)

 **Municípios:** *Dona Inês (PB)*

 **Eixos do projeto:** *Segurança Hídrica, Educação para o Desenvolvimento, Cultura e Renda*

05

encontros formativos sobre Segurança Hídrica, Convivência com o Semiárido, Empreendedorismo e Gestão de Atividades Produtivas Locais

01

Centro Cultural Quilombola construído

240

horas de assessoria para aproveitar vocações e potencialidades locais para segurança alimentar e geração de trabalho e renda (empreendedorismo, artesanato, turismo rural e culinária)



Programa SER - Neoenergia (Complexo Eólico Canoas, Lagoa 1 e 2)

 **Municípios:** Santa Luzia e São José do Sabugi (PB)

 **Eixos do projeto:** Educação para o Desenvolvimento; Trabalho e Renda e Segurança Hídrica

09

oficinas sobre associativismo, cooperação, manejo da produção agroecológica, boas práticas de fabricação e comercialização dos produtos da agricultura familiar

18

cisternas de placa para consumo e para suporte produtivo construídas

15

fogões ecoeficientes construídos

30

jovens rurais formados no Curso de Empreendedorismo e Protagonismo Social

20

sessões, totalizando 480 horas/mês, de assessoria realizadas com produtores rurais sobre o uso eficiente das tecnologias implantadas



Programa Viva Sabiá - AVSI Brasil

 **Municípios:** *Upanema (RN)*

 **Eixos do projeto:** *Segurança Hídrica*

10

Cisternas de Placa construídas, com capacidade de armazenamento de 16 mil litros de água cada

04

moradores do Assentamento Monte Alegre I, em Upanema, engajados no processo construtivo das Cisternas de Placa

Encontros

com as famílias para orientação no uso e manejo das Cisternas de Placa construídas



Diagnóstico Socioambiental - Total Eren

 **Municípios:** Barra do Mendes e Brotas de Macaúbas (BA)

 **Eixos do projeto:** Diagnóstico socioeconômico, mapeamento de stakeholders e projeto de responsabilidade social

01

estudo diagnóstico situacional das Áreas de Influência Direta e Indireta (AID e AI, respectivamente) do Complexo Eólico Ventos de Santa Marcella e Linha de Transmissão Barra do Mendes



Diagnóstico Socioambiental - Lightsource BP (Complexo Fotovoltaico Bom Lugar)

 **Municípios:** Icó e Orós (CE)

 **Eixos do projeto:** Diagnóstico socioeconômico, mapeamento de stakeholders e projeto de responsabilidade social

01

estudo diagnóstico situacional das comunidades Lima Campos, em Icó, Guassussê, em Orós, que estão nas Áreas de Influência Direta e Indireta (AID e AI, respectivamente) do Complexo Fotovoltaico Bom Lugar da Lightsource

Comunicação



No biênio 2022-2023 conquistamos:

3624 novos seguidores em nossos canais de comunicação

+39 mil visitas ao nosso site

3692 postagens publicadas em nossos canais de mídia



74

inserções em mídia externa (impresso, online, rádio e tv)



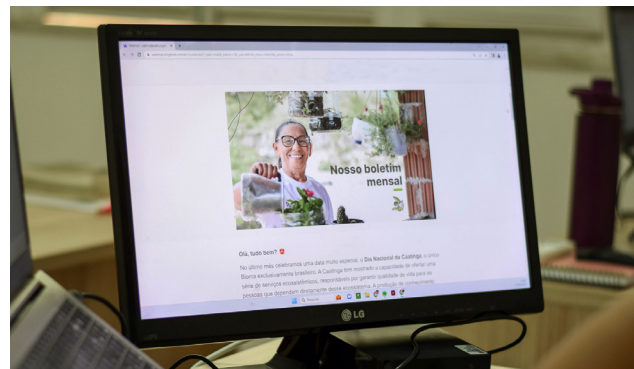
12

artigos publicados



30

newsletters publicadas





Consultoria em Comunicação realizada para a SAVE Brasil



100

horas de reuniões online



03

oficinas de fotografia realizadas em 3 municípios (24h)



02

formações realizadas com foco em Design



01

criação de padrão para redes sociais de 3 projetos



01

Diagnóstico Situacional desenvolvido



02

roteiros audiovisuais desenvolvidos



02

planos de comunicação estruturados



01

campanha desenvolvida



02

boletins editorados



03

Pré-produções para captação de imagens



90

posts para redes sociais revisados

Ações de Comunicação

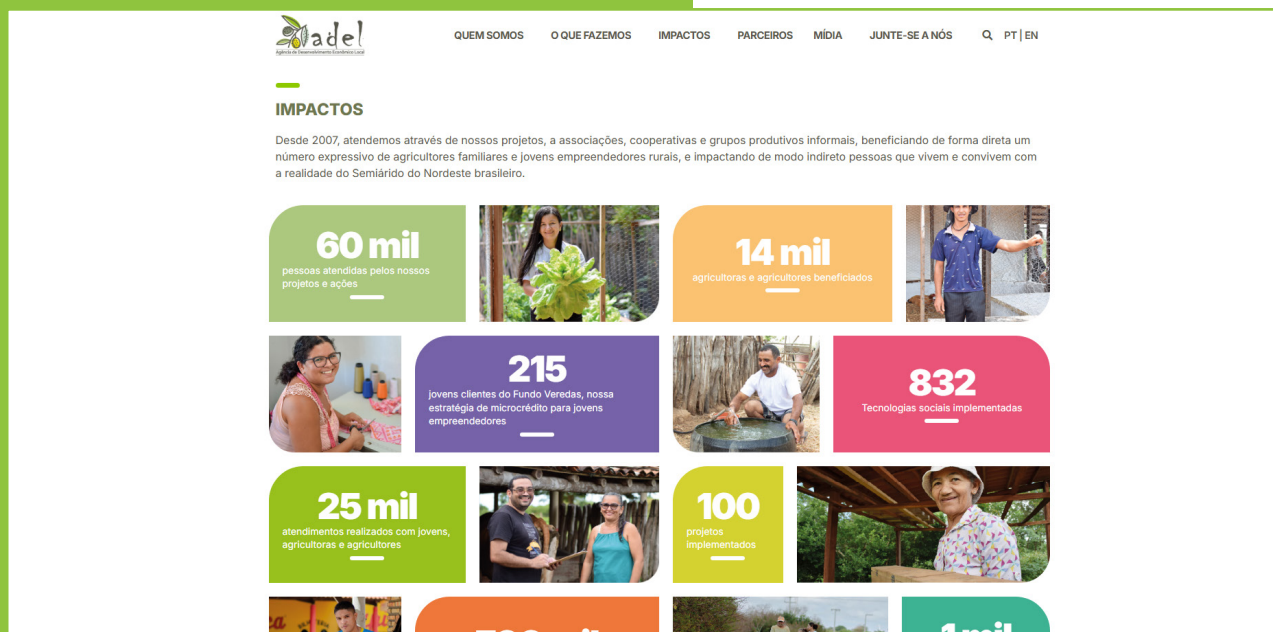


Clique para acessar o site da Adel.

No final de 2023 lançamos nosso novo site! Com um design moderno e responsivo, a nova proposta conta com a renovação de todo o conteúdo. Nele é possível acessar a nossa estratégia de atuação e o nosso manifesto em defesa do desenvolvimento

sustentável de territórios rurais. Também é possível conhecer, por meio da leitura de alguns cases, resultados e impactos positivos que geramos para centenas de comunidades rurais brasileiras, em situação de vulnerabilidade. Tudo isso foi possível

graças ao nosso time, à confiança e ao investimento repleto de propósito que recebemos de nossos parceiros.





CP Nossas vozes femininas

O encerramento do Mês da Mulher Adel 2023 contou com uma roda de conversa com todas as nossas colaboradoras, no nosso Escritório de Gestão em Fortaleza/CE. Uma oportunidade para unirmos todas as mulheres que hoje somam mais de 50% no quadro de membros da nossa organização. Além da roda de conversa, promovemos um encontro cultural com toda a equipe. O momento marcou o encerramento da nossa campanha #ElasFazemADiferença, em referência ao Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março. A data reforça as lutas das mulheres em busca de igualdade.

Durante a roda de conversa, as participantes compartilharam um pouco de suas histórias de vida e lutas, seja na vida privada, no trabalho ou no meio acadêmico. Conversaram sobre as conquistas e as questões que precisam ser enfrentadas para alcançar a equidade de gênero dentro e fora da organização.

“Eu, como cofundadora da Adel, estive em muitos momentos dentro da instituição onde eram duas ou três mulheres, então ter realizado esse encontro, reunindo 18 mulheres, foi muito significativo. Temos mais de 50% de mulheres hoje na organização e essa é uma conquista que precisamos celebrar. Temos ainda muitas outras lutas, mas momentos como estes são fundamentais para celebrarmos outras conquistas no futuro. Escutar as mulheres e suas provocações hoje, vai ampliar as nossas conquistas futuras. A gente precisa deixar esse legado para outras mulheres que virão” reforça Evilene Abreu, nossa Diretora de Comunicação.

Refletir sobre os direitos das mulheres e o quanto elas são protagonistas do desenvolvimento dos territórios rurais é o primeiro passo para derrubar barreiras e preconceitos. Reiteramos o nosso compromisso com a equidade de gênero e com a construção de um mundo mais justo e seguro para todas as mulheres e meninas. Temos um longo cami-

nho a percorrer, mas acreditamos que através da representatividade e empoderamento feminino, alcançaremos esse objetivo.

Contamos também com a colaboração de fornecedores que compartilham da nossa missão, e são frutos da ação de mulheres empreendedoras, como a Benzida Velas Artesanais, Os Melhores Drinks da Cidade e o Giardino Buffet, Negócio Social feito por mulheres que faz parte do Movimento Saúde Mental que atua no bairro Bom Jardim, em Fortaleza/CE. O Giardino serve buffets de alta qualidade com uma produção que sai direto das instalações da Escola de Gastronomia Autossustentável, que também é um dos espaços do Movimento Saúde Mental. Além disso, as mulheres do Giardino são beneficiadas com os serviços terapêuticos que o Movimento Saúde Mental realiza na sua Palhoça Terapêutica. Tivemos também a colaboração de Alexandre Almeida, um jovem músico, empreendedor e escritor de Pentecoste/CE, nossa cidade sede.

8 de março
**Elas fazem
a diferença**



Sobre a campanha

Iniciamos no dia 8 de março a campanha #ElasFazemADiferença, com a participação de nossas colaboradoras e beneficiárias. Destacamos o poder de decisão das mulheres no mundo e como elas estão transformando os ambientes de trabalho, as organizações e suas comunidades.

A luta das mulheres é imprescindível para alcançarmos a equidade de gênero na nossa sociedade. Esperamos que as histórias e depoimentos partilhados na campanha possam inspirar outras mulheres a realizarem seus projetos de vida.

Reconhecemos a contribuição e a liderança de todas as mulheres que diariamente colaboram com o desenvolvimento dos territórios onde atuamos, inspirando e sendo inspiradas por outras tantas mulheres fortes e resilientes que fazem parte da nossa história.

Nosso time de mulheres conhece de perto o contexto das comunidades onde atuamos e luta junto com as mulheres rurais para que seus direitos sejam reconhecidos e que mais oportunidades possam ser alcançadas por todas. Nas comunidades rurais as barreiras são ainda maiores. Conquistar espaços longe do lar, dos filhos e das tarefas domésticas nem sempre é tranquilo para elas. Algumas mulheres até ocupam postos de liderança, mas na maioria das vezes, ainda são monopolizadas pelos homens.

O propósito principal da campanha é refletir sobre as lutas do universo feminino e celebrar a força de todas as mulheres brasileiras, em especial as que fazem parte da nossa comunidade institucional.



Confira a campanha nas nossas redes sociais:

[Clique para acessar](#)



Confira mais conteúdo da campanha nas nossas redes sociais:

[Clique para acessar](#)

Protagonismo das mulheres rurais e acesso à água



Confira o vídeo com a fala da D. Ediúza e veja a importância da água pela ótica das mulheres rurais:

[Clique para assistir](#)

No Semiárido, onde a distribuição de água sempre foi marcada pela desigualdade e escassez, a relação das mulheres com a água se confunde com as próprias histórias de vida. Na comunidade Pau Ferro, no município Caetés, em Pernambuco, Dona Ediúza Zumira, ressalta que “*sem água ninguém vive*”. A agricultora conta que o acesso à água para consumo humano e produção de alimentos sempre foi escasso na região.

“Comprava caminhão de água por 220 reais e não rendia nem um mês, pois tinha que aguardar as plantas e também dar para os pequenos animais para não morrer de sede”, lamenta. O uso de soluções inovadoras para proporcionar o acesso a água de qualidade, bem como o reaproveitamento deste líquido tão necessário para o desenvolvimento local tem modificado a paisagem no Semiárido e suas trajetórias.

Primeiro “Bate-papo Adel” refletiu sobre nosso compromisso com os ODS:



No dia 15 de maio, realizamos nosso primeiro “Bate-papo Adel”, um momento para reunirmos nossa comunidade institucional e dialogarmos sobre nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030.

O encontro ocorreu em formato híbrido, proporcionando a participação de todos os nossos colaboradores. Gláucio Gomes, nosso Diretor de Desenvolvimento, conduziu o debate e apresentou como nossas ações e projetos interagem com a matriz dos ODS. Gláucio destacou a importância do tema e lembrou que a educação e a

comunicação sempre foram ferramentas-chaves no nosso trabalho e em qualquer estratégia de desenvolvimento.

“Nós surgimos (Adel) no seio do Pacto Global e a forma como trabalhamos com os ODS está pautada na maneira como atuamos desde quando a organização foi criada. Sempre buscando pensar global e agir localmente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a plataforma, tem funcionado como um farol ético e faz parte da nossa essência”.



Gláucio ainda ressaltou que todos os nossos projetos e programas são orientados por uma Teoria de Mudança que foi construída considerando o desenvolvimento local sustentável como um processo ecossistêmico em um território. *“Usamos indicadores para medir e monitorar seus resultados diretos e indiretos dialogando com métricas que fazem parte do ODS em campos como erradicação da pobreza, acesso à água e saneamento rural, combate à desigualdade social e econômica, igualdade de gênero e outros”.*

Nossa atuação é transversal a diversos ODS. Dessa forma, diferentes programas, projetos e ações que realizamos geram impactos em diversos campos do cotidiano dos territórios: em dinâmicas de trabalho e renda; nas cadeias produtivas e de valor locais; na inclusão socioproductiva de jovens, mulheres e outros grupos

em situação crítica de vulnerabilidade; na educação ambiental contextualizada para convivência sustentável com o Semiárido; na educação básica, como um todo; em segurança hídrica, saneamento rural e na geração de melhorias nas condições de saúde coletiva para as populações rurais; na conservação do meio ambiente; na articulação de governos e da sociedade civil organizada para qualificar a governança local, dentre outras frentes de impacto.

“Participar do bate-papo promovido pela instituição, com certeza foi um grande momento de crescimento pelo tema e a forma como foi conduzido. É gratificante fazer parte de uma instituição que carrega em seu DNA, tudo aquilo que foi apresentado e discutido no evento”, José Neto, Assistente Administrativo, atua no Núcleo do Rio Grande do Norte.

Campanha Viva com Orgulho LGBTQIAP+ destaca a diversidade e inclusão na organização

Na semana em que celebramos o Mês do Orgulho LGBTQIAP+ em 2023, preparamos a campanha Viva com Orgulho LGBTQIAP+, que buscou refletir e informar nossa comunidade institucional sobre essa pauta legítima e atual – a Diversidade e Inclusão, principalmente da população rural LGBTQIAP+.

Desde 2019, realizamos o projeto “Diversidade e Desenvolvimento Rural: Jovens LGBTQ+ Protagonistas no Semiárido do Ceará” com a população LGBTQIAP+ que reside nos territórios rurais de cinco municípios cearenses: Apuiarés, Paracuru, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante e Tejuçuoca. O objetivo do projeto é con-

tribuir para inclusão e garantia de direitos de jovens LGBTQIAP+ que moram em comunidades rurais. Além disso, produzimos muito conteúdo de qualidade sobre o tema.

A mais recente publicação é a cartilha **“Diversidade Rural: Caminhos para a inclusão de jovens LGBTQIAP+”** que foi lançada no dia 28 de junho, às 17h. O material foi apresentado por meio de uma live no nosso canal no Youtube e disponibilizado em formato digital, para acessar clique [aqui](#). A cartilha aborda conceitos de diversidade e orientação sexual, direitos humanos da população LGBTQIAP+, homofobia: principais práticas e comporta-



A live segue disponível no nosso canal do YouTube:

[Clique para assistir](#)

mentos, desafios de pessoas LGBTQIAP+ no meio rural, redes de proteção à população LGBTQIAP+ e ainda fala sobre a nossa atuação com jovens LGBTQIAP+.

Ainda na mesma semana, dia 26 de junho, às 10h, em alinhamento com a campanha Viva com Orgulho LGBTQIAP+, realizamos uma Roda de Conversa com nossa equi-

pe. No segundo “Bate-papo Adel” dialogamos sobre Letramento de Gênero, com Ludymilla Santiago, Diretora de Redes de Apoio do Conselho Executivo do Instituto + Diversidade. Ludymilla é formada em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica de Brasília, é Ativista Social desde 2009 pelo movimento LGBTI+, com atuação nas pautas de Direitos Humanos, Raça, Mulheres, Gênero e Sexualidade e outras minorias políticas. Compondo instituições como a ANAVTrans no Distrito Federal, ANTRA, FONATRANS e Rede Afro LGBT a nível nacional.

Todos os eventos aconteceram de forma remota, para contemplar todas as equipes que atuam no Nordeste, ampliando a interação com os colaboradores em campo e toda nossa comunidade.

Lançamento da cartilha “Diversidade Rural: Caminhos para a inclusão de jovens LGBTQIAP+”

A live de lançamento da cartilha “Diversidade Rural: Caminhos para a inclusão de jovens LGBTQIAP+” debateu o tema

“Existem multiplicidades na diversidade – Caminhos para a inclusão da população rural LGBTQIAP+” e contou com a participação de Dediane Souza, travesti, jornalista, mestra e doutoranda em Antropologia; Dhyana Lopes, travesti e jovem apoiada pelo PJER Diversidade; Ana Clara Souza, Mulher cis LGBTQIAP+, pós-doutora na Escola de Negócios da PUCRS, doutora em Administração pela UFRGS; e Aurigele Alves, mulher cis lésbica e nossa Diretora de Programas.

Para Aurigele, a cartilha cumpre o importante papel de trazer os olhares para a zona rural, muitas vezes esquecidas pelas políticas públicas. *“Infelizmente, o Brasil ainda é um dos países mais violentos para essa população e o que mais mata pessoas travestis e transexuais. Nesse contexto, a cartilha busca refletir sobre o quão é importante reafirmar parcerias para a construção de uma realidade plural e inclusiva e de ampliar a alcance das políticas públicas principalmente na zona rural, onde muitas delas demoram a chegar e, às vezes, não chegam”, afirma.*





Link da publicação:

[Clique para acessar](#)

Bate-papo Adel Letramento de Gênero


#VivaComOrgulho

Mais ações inclusivas

A convite da Portocem, no dia 30 de junho, às 11h30min, nossa Diretora de Programas Aurigete Alves, ministrou a palestra Diversidade e Inclusão para colaboradores da empresa de Fortaleza e São Gonçalo do Amarante (CE), Manaus (AM) e São Paulo (SP). A palestra faz parte das atividades da Portocem em alusão ao mês da Diversidade.

No segundo “Bate-papo Adel”, realizado em 26/06, conversamos com nosso time sobre Letramento de Gênero. A atividade abriu a programação da semana da diversidade e fez parte da campanha #VivaComOrgulhoLGBTQIAP+.

O “Bate-papo Adel” foi conduzido pela nossa Diretora de Programas, Aurigete Alves. Contou com a colaboração de Ludymilla Santiago, Diretora de Redes de Apoio do Conselho Executivo do Instituto +Diversidade. Ludymilla é formada

em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica de Brasília, é Ativista Social desde 2009 pelo movimento LGBTI+, com atuação nas pautas de Direitos Humanos, Raça, Mulheres, Gênero e Sexualidade e outras minorias políticas. Compondo instituições como a ANAVTrans no Distrito Federal, ANTRA, FONATRANS e Rede Afro LGBT a nível nacional.

O objetivo do encontro foi refletir com a equipe sobre o quanto é necessário respeitar a diversidade no espaço de trabalho e nas comunidades onde atuamos. Somente respeitando o modo de existir de cada pessoa, é possível fazer um bom trabalho em uma sociedade diversa.

O encontro aconteceu de forma remota para contemplar todas as nossas equipes que atuam no Nordeste.



Campanha ODS

Em dezembro de 2021, lançamos a campanha **“Mudanças para transformar o futuro”**, voltada para o fortalecimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, que norteiam as nações para o cumprimento de políticas públicas, direcionadas à sustentabilidade, à erradicação da fome e às problemáticas que comprometem o crescimento dos países.

O projeto também focou, de um modo geral, na Agenda 2030, que se trata de um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade.

A proposta foi levar ao público, informações sobre os ODS, destacando sua importância e como iniciativas individuais e coletivas podem colaborar para atingir as metas estipuladas para garantir a sobrevivência do planeta terra.

Toda a programação deste ciclo da campanha aconteceu de forma online, nas nossas redes sociais, e foi finalizada com o seminário “Educação Contextualizada e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, que segue disponível no nosso canal do YouTube.



A principal palestra do evento “Como a educação contextualizada pode contribuir com o alcance da Agenda 2030 e ODS?” foi mediada pelo CEO do Impacta Nordeste, Marcello Santo. Os demais participantes foram: Gláucio Gomes, nosso Diretor de Desenvolvimento; Milena Murta, Gerente de Responsabilidade Social da Elera Renováveis; e, Vanessa Kaliane, Internacionalista e Coordenadora Nacional da Rede Internacional de Promotores ODS no Brasil.

[Clique para assistir](#)

Nesta etapa da Campanha **“Mudanças para transformar o futuro”**, produzimos conteúdos e promovemos debates (lives, webinars, palestras nas Escolas) sobre cada ODS relacionado ao projeto Jovens Empreendedores e Protagonistas Rurais nas Escolas, realizado com o apoio da Elera Renováveis, com instituições de ensino básico no Rio Grande do Norte.

A proposta foi apresentar ao público, como essa iniciativa se propõe a contribuir para transformar a escola em um espaço efetivamente plural, ao permitir a expressão das diferenças e dar oportunidade a todos de conhecer os ODS e a Agenda 2030, com foco específico nos seguintes: ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável; ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 10 – Redução das desigualdades; e, ODS 1 – Erradicação da pobreza.

Foram mais de 10 postagens sobre a campanha, incluindo cards informativos e vídeos, o Seminário foi acompanhado ao vivo por mais de 50 pessoas simultaneamente. Atualmente o vídeo possui quase 500 visualizações e 90 curtidas.



Eventos Online sobre Meio Ambiente e Segurança Alimentar

As oficinas seguem disponíveis no nosso canal do YouTube.



[Clique para assistir](#)

+150
participantes

11

estados brasileiros (CE, PE, RN, MG, SP, RS, BA, RS, SC, PI, PB, MS)

1 participante de Portugal

Em junho de 2021, a área de Comunicação promoveu junto com as áreas operacionais três eventos formativos abordando a preservação ambiental, a sustentabilidade e a garantia de uma vida digna para todas as pessoas que habitam o planeta. No mês, são comemorados o Dia Nacional de Educação Ambiental (3), o Dia Mundial do Meio Ambiente (5), o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos (7) e o Dia Mundial de Combate à Desertificação (17).

Os encontros virtuais foram realizados, sempre às 14h, via Google Meet. Buscaram discutir e pensar soluções de preservação, medidas simples e de baixo custo para fortalecer a qualidade de vida e a segurança alimentar da população. Em 2021, foi destaque o início da Década da Restauração de

Ecosistemas, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o intuito de intensificar a restauração de ecossistemas degradados, combater a crise climática, melhorar a segurança alimentar e fortalecer a biodiversidade.

O primeiro tema abordado foi **Direito Humano à Alimentação Adequada**. Abordamos sobre o círculo vicioso da fome, o que são direitos humanos, o que é o direito humano à alimentação adequada, assim como os avanços em termos de marcos legais para garantia do direito humano à alimentação adequada. E principalmente a importância das mulheres na garantia desse direito.

O segundo tema foi **Sustentabilidade e Conservação da Caatinga**. O encontro

buscou realizar um trabalho de sensibilização, focando principalmente em jovens, estudantes e professores do Ensino Básico. Foram apresentadas as principais características do bioma, assim como sua importância ambiental e formas de preservação.

O terceiro encontro abordou o tema **Compostagem e Educação Ambiental no Semiárido**. Buscou destacar e difundir a prática da compostagem, um processo que estimula a decomposição de materiais orgânicos por microrganismos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais formando assim um solo húmifero.

Principais Destiques





Diretora de Programas é embaixadora do Edital LGBT+ Orgulho

Participando pela segunda vez como embaixadora do Edital LGBT+ Orgulho, Aurigele se sente orgulhosa de poder colaborar com iniciativas de todo o Brasil e espera contribuir ainda mais para a ampliação de oportunidades para a população LGBTQIAP+.

No dia 16 de fevereiro realizamos no nosso Escritório de Gestão em Fortaleza, das 10h às 12h, a Oficina Construção e Estruturação de Projetos com pessoas interessadas em participar do processo de seleção. O objetivo da oficina é aprimorar propostas e projetos sociais de participantes que queiram se inscrever nesta edição do Edital LGBT +Orgulho.

Na ocasião, nossa Diretora de Programas, Aurigele Alves, além de tirar dúvidas sobre o Edital, apresentou nossas iniciativas com a população LGBTQIAP+ no meio rural.

A quinta edição do Edital LGBT +Orgulho, parceria do Itaú Unibanco com o Instituto Mais Diversidade, apoiará projetos com foco em capacitação profissional, empreendedorismo, empregabilidade e geração de renda que contemplem o respeito e a valorização da diversidade LGBTQIAP+ em todo o Brasil.

“Em um país em que se hostiliza e violenta-se as pessoas LGBTQIAP+ com tamanha frequência e brutalidade, iniciativas como essa podem contribuir muito para alterar a trajetória de vida de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade e exclusão. É motivo de muito orgulho estar como embaixadora e apoiar a nossa causa” - Aurigele Alves, Diretora de Programas.



Para saber mais informações sobre os projetos apoiados e cadastrados e/ou como fazer a destinação do seu Imposto de Renda, **clique aqui**.

Apoio campanha “Leão de Direitos” do CEDCA/CE

Apoiamos a campanha “Leão de Direitos 2023” do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente do Ceará (CEDCA-CE), lançada para estimular a população a destinar até 3% do seu imposto de renda ao Fundo para Criança e Adolescência do Ceará (FECA), no momento da Declaração de Ajuste Anual (15 de março a 31 de maio). O FECA é um fundo especial que tem por objetivo captar e aplicar recursos destinados às ações de atendimento à criança e ao adolescente.

As ações destinam-se a Programas de Proteção Especial à criança e ao adolescente expostos à situação de risco pessoal e social e, excepcionalmente, a projetos de assistência social para crianças e adolescentes que delas necessitem, a serem realizados em caráter supletivo, em atendimento às deliberações do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente.

O FECA é gerido pelo CEDCA-CE, que define critérios para a execução do plano de aplicação, devidamente descritos em deliberações específicas. Podem fazer a destinação do imposto devido pessoas físicas que entregam a declaração de imposto de renda pelo modelo completo, adotando as deduções legais e que apuraram imposto a pagar ou tenham direito à restituição. O contribuinte não pagará mais imposto nem terá sua restituição diminuída. Ele apenas permitirá que parte do seu imposto devido seja destinada para um Fundo, em lugar de ir para o Tesouro Nacional.

Segundo Conceição Nunes, Secretária Exe-

cutiva do CEDCA-CE, o propósito da campanha é sensibilizar toda a população cearense que declara seu imposto de renda e mostrar que elas podem ser parceiras nessa causa, ajudando crianças e adolescentes do Estado. *“A campanha é importante para dar visibilidade ao FECA, mostra a relevância dos projetos apoiados pelo Fundo e como faz diferença na vida de crianças e adolescentes destinar o IR para o fundo da infância”,* reforça Adriano Batista, nosso Diretor Executivo.

Em 2022, vinte (20) entidades que contribuíram diretamente para o direito e exercício de cidadania foram apoiadas. Dentre as OSCs e projetos beneficiadas destacamos: “O Canto do Patativa – Inclusão e Desenvolvimento através da Arte”, do Instituto O Canto do Patativa, no município de Assaré; “Projeto de Atenção Psicossocial às Crianças e Adolescentes com Fissura Labiopalatina” da Associação Beija Flor; e os Projetos “Conecta” e “Prato cheio”, do Instituto Primeira Infância (IPREDE); ambos em Fortaleza. Um total de 1975 crianças e 1525 adolescentes receberam apoio do FECA no ano passado.



Diretor Executivo da Adel recebe Comenda Antônio Zaranza

O nosso Diretor Executivo em exercício em 2023, Adriano Batista, Comenda Antônio Zaranza, referente aos anos de 2020 e 2021, homenagem destinada aos contribuintes de destaque na gestão de recursos hídricos. Nesta edição do fórum, 24 pessoas foram agraciadas, incluindo Adriano Batista, por nossa atuação no CBH Curu, desde 2021.

A homenagem ocorreu durante a 3ª reunião ordinária do Fórum Cearense de Co-

mitês de Bacias Hidrográficas, que aconteceu no hotel Mareiro, em Fortaleza/CE. O evento aconteceu no dia 20 de junho e contou com a presença do Diretor Presidente da Cogerh, Yuri Castro, do Superintendente da Sohidra, Paulo Ferreira, Robério Monteiro, Secretário de Recursos Hídricos do estado e Conceição Gomes, Presidenta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu (CBH Curu).

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são definidos pela lei estadual nº 14.844 como entes regionais de gestão de recursos hídricos com funções consultivas e deliberativas, atuação em bacias, sub-bacias ou regiões hidrográficas e vinculados ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh). A reunião do Fórum conta com uma programação de interação entre as bacias, além da realização do Cadastro de Usuários de Água nas Bacias Hidrográficas do Estado.

O fórum é composto por representantes dos usuários, da Sociedade Civil, das

prefeituras e dos Órgãos de Governo e é a instância mais importante de participação e integração do planejamento e das ações na área dos recursos hídricos. No Ceará, o colegiado do comitê de bacia é composto por representantes de instituições governamentais e não-governamentais, distribuídos em 04 (quatro) setores, tendo a seguinte distribuição e percentual de participação: Usuários (30%); Sociedade Civil (30%); Poder Público Municipal (20%); Poder Público Estadual/Federal (20%).

Os Comitês de Bacia contribuem com a gestão integrada e descentralizada dos Recursos Hídricos, garantindo a participação da sociedade no processo decisório, buscando o desenvolvimento sustentável da bacia.

"Fiquei contente com o reconhecimento da minha contribuição na gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Curu e compartilho esse reconhecimento com os meus amigos e companheiros que comigo fazem a Adel", Adriano Batista, Diretor Executivo em exercício no ano de 2023.



Participação no Encontro Nacional Juventude em Movimento

Nossa Diretora de Programas, Aurigele Alves, e o jovem Mateus Gomes, integrante do nosso Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) participaram do 1º Encontro Juventude em Movimento – Diálogos promovido pelo Instituto Localiza, em Belo Horizonte, em outubro de 2023.

Convidados para compartilhar as vivências da nossa organização e do PJER, que esse ano tem realizado duas turmas com apoio do Instituto Localiza, Aurigele e Ma-

teus estiveram com cerca de 100 pessoas de todo o Brasil, onde foi debatida a importância de apoiar o protagonismo dos jovens do país.

Mateus destacou sua atuação para o fortalecimento da agricultura familiar e conservação da Caatinga. Ele mora no Assentamento Santana da Cal, localizado no Sertão de Canindé, uma região socioeconômica no estado do Ceará conhecida popularmente pelo turismo religioso e sua aridez. É nesse contexto que o jovem protagoniza com sua família, outras formas de existir no meio rural. Por meio do consórcio de plantas, eles cultivam hortaliças e diversas plantas frutíferas gerando renda e sustentabilidade. Também trabalham com apicultura e com o apoio do PJER planejam fortalecer a piscicultura.

O encontro foi um espaço importante para Mateus refletir com outros jovens sobre seus sonhos. Eles debateram sobre a inclusão produtiva de jovens nos Brasis, as tendências e oportunidades setoriais,

economia criativa, políticas públicas, dentre outros temas. O momento também proporcionou a troca de saberes entre as organizações sociais e os jovens presentes.

“Participar do 1º Encontro Juventude em Movimento em Belo Horizonte foi muito enriquecedor de conhecimento, tive a oportunidade de conhecer vários jovens de outros estados e trocamos bastante experiências. Toda a bagagem que eu trouxe dessa viagem vai influenciar muito na minha vida, pois a partir dessa troca surgiu novas ideias que eu vou aplicar aqui na minha comunidade. Agradeço ao Instituto Localiza e a Adel por ter me escolhido para ir neste evento maravilhoso, estou empolgado com o que está por vir”, comemora Mateus.

“Tivemos a rica oportunidade de trocar experiências com organizações de todo o Brasil. Foi um momento de bastante interação, de construção de alternativas para garantir a mobilidade social das juventudes do país, através do trabalho realizado com apoio do Instituto Localiza”, afirma Aurigele Alves.



Formação interna sobre Abordagem Cooperativa

Em 2023 realizamos uma formação interna sobre o uso da Abordagem Metodológica da Aprendizagem Cooperativa com os colaboradores. O objetivo foi reforçar ainda mais a importância dessa abordagem para o desenvolvimento sustentável e o uso da metodologia no cotidiano.

A Abordagem Cooperativa faz parte da gênese da nossa organização e utilizamos em todos os projetos que implementamos. O uso dessa metodologia permite que os

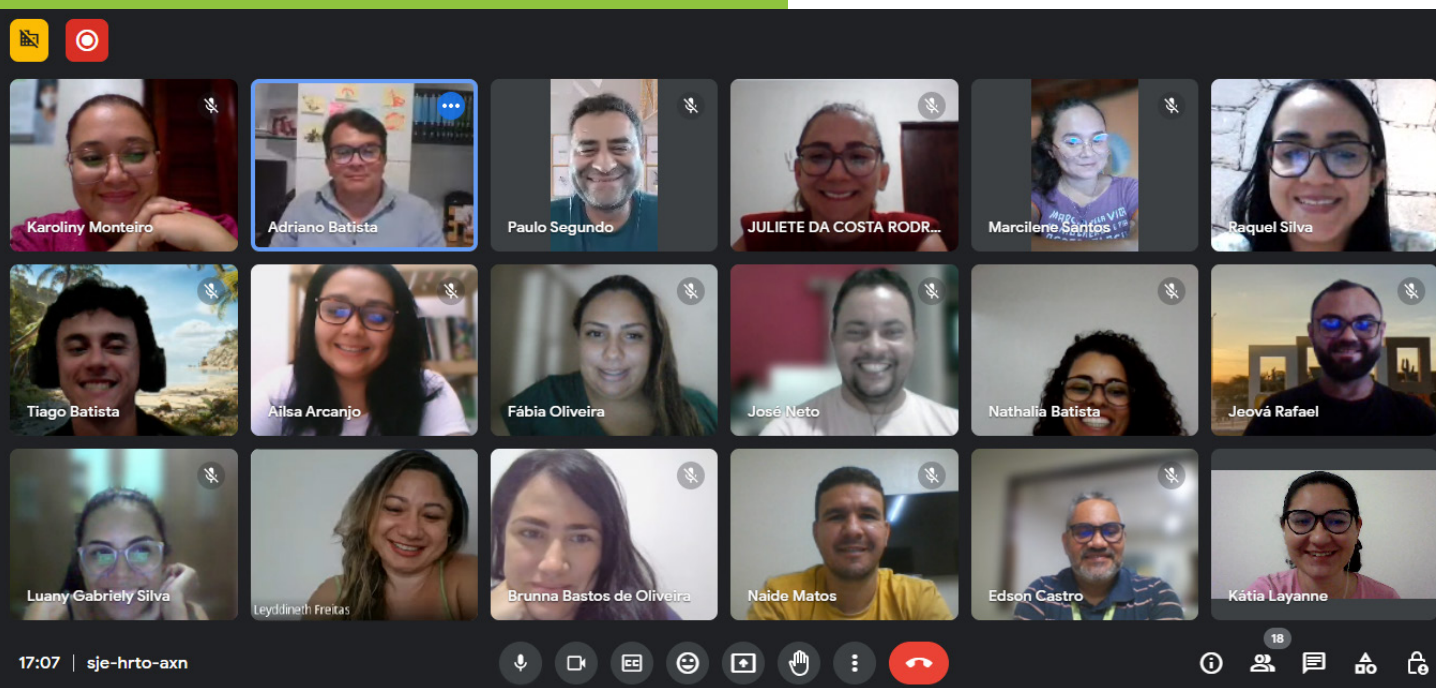
jovens, as agricultoras e agricultores cooperem entre si para atingir um objetivo comum ou obter benefícios mútuos, como por exemplo, a gestão do uso da água em uma comunidade.

“Contar com uma equipe colaborativa é ter engajamento, parceria e fazer com que todos tenham voz dentro da instituição. Como facilitadora do processo, vejo que todos se engajaram e buscaram trocar experiências e conhecimento sobre a metodologia”, Raquel Ferreira, Coordenadora de Programas.

“O conhecimento adquirido será aplicado no trabalho com agricultores familiares, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades. Agradeço por essa oportunidade de crescimento profissional”, Jeová Rafael, Agente de Relacionamento Local.

“Participar desses momentos é de grande valia, por mais que muitos de nós já tenhamos tido contato com a metodologia da abordagem cooperativa. Essa troca de experiências com outros colaboradores de realidades diferentes foi ótima. Sempre é bom aprimorar e reavaliar o que estamos compartilhando com nossos beneficiários, para que assim de forma eficaz e dinâmica, consigamos impactar vidas e fazer o desenvolvimento acontecer.” Fábria Oliveira, Assistente de Projetos.

“Foi muito significativo aprender e participar de forma ativa na formação. Sentir a satisfação da equipe em saber que estamos colaborando para o desenvolvimento de outras pessoas. Vejo o quão gratificante é para os envolvidos saber que os conhecimentos compartilhados, contribui para o desenvolvimento local.” Náide Matos, Assistente Financeiro.



Festival da Juventude Empreendedora em Ocara

Nosso Diretor Executivo em exercício em 2023, Adriano Batista, participou do 2º Festival da Juventude Empreendedora de Ocara/CE. Uma iniciativa do Movimento de Ajuda Familiar (MAFO) do município, em parceria com o ChildFund Brasil, Instituto Localiza e Rejudes Empreendedora.

A MAFO Ocara é uma Organização da Sociedade Civil que trabalha com a política de garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Adriano ministrou a oficina “Os Caminhos do Empreendedorismo” para 70 estudantes do Ensino Médio da EEMTI Almir Pinto. Trouxe um pouco da sua trajetória de protagonismo social, a partir do trabalho que realiza na nossa organização.

O Festival aconteceu entre os dias 13 e 17 de novembro. Contou com oficinas, apresentações culturais e uma feira dos empreendedores. Para nós, é gratificante contribuirmos com ações que fortaleçam o protagonismo dos estudantes da rede pública de ensino.



**Diversidade
e inclusão:
prioridades
estratégicas para
o desenvolvimento
territorial**



“Ações de diversidade enriquecem as comunidades e a sociedade. Elas garantem a pluralidade de perspectivas, de ideias, de saberes, de vocações e de costumes, inerentes a ambientes férteis a criatividade e inovação.”

Há três anos, iniciamos nossas ações com foco na Diversidade e Inclusão dos nossos colaboradores, beneficiários, parceiros e fornecedores com o intuito de avançarmos rumo a uma sociedade mais diversa e inclusiva nas regiões onde atuamos.

Para nós, diversidade é um dos pilares para o desenvolvimento sustentável de todo e qualquer território e para o desenvolvimento humano, em escala global. Diversidade humana, sexual, social e cultural. Diversidade de origens, de histórias de vida e de experiências. De saberes. A diversidade é um traço característico e natural da humanidade.

Ações de diversidade enriquecem as comunidades e a sociedade. Elas garantem a pluralidade de perspectivas, de ideias, de saberes, de vocações e de costumes, inerentes a ambientes férteis a criatividade e inovação. Fundamental à trans e multidisciplinaridade, a diversidade é uma marca dos tempos em que vivemos, é a forma mais efetiva de aprender e de desenvolver capacidades.

Nós acreditamos que é a partir de ações diversas e inclusivas que produzimos capital social necessário para superar os desafios das mudanças climáticas, as desigualdades sociais e o fortalecimento das democracias. Acreditamos, de fato, que juntos somos sempre mais fortes. Mas, para realmente estarmos juntos, e progredirmos nesta pauta, necessitamos criar nossa Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão. Esta é uma das nossas metas para 2022.

Até 2021, nossos progressos e resultados alcançados rumo a uma sociedade mais justa e igualitária tiveram como foco os jovens de comunidades rurais. Desde 2019, começamos a desenvolver ações do Programa Jovem Empreendedor (PJER), com foco exclusivo na população LGBTQIA+. O PJER Diversidade busca fomentar o desenvolvimento de empreendimentos de negócios e impacto socioambiental em meio rural, proporcionando aos jovens LGBTQIA+ acesso a conhecimento, crédito, redes colaborativas e a tecnologias.

70

jovens LGBTQIA+ foram beneficiados nos últimos 3 anos

11

negócios implementados por jovens LGBTQIA+ nos últimos 3 anos

14

jovens LGBTQIA+ atuando como protagonistas sociais em suas comunidades

Gestão Financeira



Receitas x Despesas (Ano 2022)

Total de receitas	R\$ 4.166.949,44
Total de despesas	R\$ 4.123.458,76



Receitas



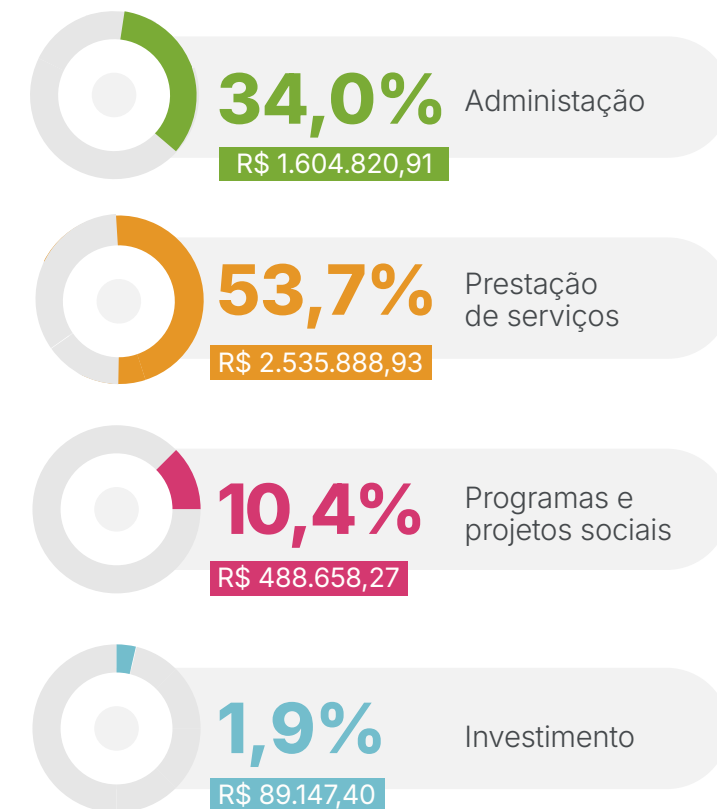
Despesas

Receitas x Despesas (Ano 2023)

Total de receitas	R\$ 4.789.237,55
Total de despesas	R\$ 4.718.515,51



Receitas



Despesas

Nossa comunidade



Conselho de Administração



Adriano Batista



Helano Luz



Aurigele Alves



Evilene Abreu



Gláucio Gomes



Wagner Gomes

Conselho Consultivo



Beto Pires
in memoriam



Marlei Pozzebon



Luiz André



Mafoane Odara



Mônica de Roure



Tião Rocha



Helena Singer

Equipe



Leyddi Freitas
Coordenadora
Administrativa



Raquel Ferreira
Coordenadora de
Projetos



Paulo Segundo
Coordenador de
Projetos



Guilherme Ribeiro
Coordenador
Socioambiental



Lucas Fernandes
Coordenador de
Novos Negócios



Kátia Layanne
Coordenadora de
Comunicação



Brunna Bastos
Assessora Sênior de
Desenvolvimento



Diego Albuquerque
Assessor
Socioambiental



José Neto
Assessor
Administrativo



Sabrina Araújo
Assessora Sênior de
Comunicação



Aílsa Arcanjo
Analista
Socioambiental
Júnior



Gabriel Alves
Analista
Socioambiental



Juliete Rodrigues
Analista
Socioambiental



Kaline Souza
Analista
Socioambiental



Elionardo Oliveira
Analista de
Comunicação



Nathália Batista
Analista de
Desenvolvimento



Karoliny Viana
Analista de Projetos



Fábía Oliveira
Assistente de
Projetos



Náide Matos
Assistente Financeiro



Edson Castro
Assistente
Administrativo



Dalila Chaves
Assistente
Administrativa



Rizoleide Pinheiro
Agente de
Relacionamento
Local



Jeová Rafael
Agente de
Relacionamento
Local



Marcilene Santos
Agente de
Relacionamento
Local



Cíntia Silva
Auxiliar

Nota em homenagem a Beto Pires (membro do Conselho) *in memoriam*

Externamos nossa mais sincera gratidão ao membro do Conselho Consultivo Beto Pires Ferreira, profissional e pessoa excepcional, por todas suas contribuições e por fazer parte da nossa história. Beto faleceu em 19 de agosto de 2023.

Publicitário e especialista em sustentabilidade era engajado com as causas sociais e nos deu honra de tê-lo como um dos primeiros membros do nosso Conselho Consultivo, criado em 2016.

Beto teve participações importantes em momentos cruciais da nossa trajetória. Atuou nos últimos 23 anos na responsabilidade socioambiental de grandes empresas nacionais. Era um profissional criativo com experiência em aspectos do marketing relacionado a causas, publicidade e gestão.

Em 2017, esteve em Fortaleza, prestigiando as celebrações de 10 anos da nossa organização e visitando nossa exposição A Nova Cara do Sertão.





Agência de Desenvolvimento Econômico Local – Adel
Rua Francisco Nunes, 318, Acampamento, Pentecoste – Ceará/Brasil | CEP: 62640-000
Rua Dr. José Lourenço, 2793, Joaquim Távora, Fortaleza - CE/Brasil | CEP: 60115-282
Tel.: +55 85 3352.1222 | +55 85 99789.3335 | adel@adel.org.br

 www.adel.org.br    /adelceara